

revista **Logweb**

referência em logística | www.logweb.com.br | edição nº79 | setembro | 2008 |

- ✓ Logística
- ✓ Supply Chain
- ✓ Transporte Multimodal
- ✓ Comércio Exterior
- ✓ Movimentação
- ✓ Armazenagem
- ✓ Automação
- ✓ Embalagem

Qualidade e Produtividade tem uma marca

H25T

Capacidade
de carga
2,5t



Líder Mundial em Empilhadeiras.

Linde Material Handling

Linde



Mastro de alta visibilidade



Transmissão hidrostática



Compartimento do operador



Motor Nissan



Peças de reposição

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3082-1148
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
DF/Brasília - Emp. Santana: (61) 3362-0827
ES/Serra - Empilhavix: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Belo Horizonte - Retec: (31) 3372-5955
PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/6992

PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SC/Itajaí - Maçcen: (47) 3348-9333
SP/Interior - JM Lubrificantes: (14) 3262-1130/3264-8823
SOS: (19) 3543-7777
Empicamp: (19) 3246-3113

Portomaq: (13) 3273-2278
Cam System: (19) 3849-7606
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
E-Lift: (11) 3685-1999
Motorep: (11) 4122-1604
Movitrade: (11) 3628-9535
Tractus Empilhadeiras: (11) 5625-1450

Linde Empilhadeiras

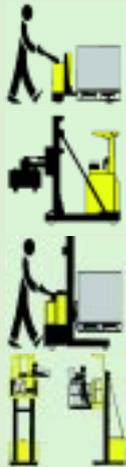
Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

revista

Logweb

- ✓ Logística
- ✓ Supply Chain
- ✓ Transporte Multimodal
- ✓ Comércio Exterior
- ✓ Movimentação
- ✓ Armazenagem
- ✓ Automação
- ✓ Embalagem

referência em logística | www.logweb.com.br | edição nº79 | setembro | 2008 |



Empilhadeiras,
paleteiras e
transpaleteiras

O passado,
o presente
e o futuro
da **locação**

página **4**

Alimentos **&** Bebidas

PARCERIA LOGWEB/FISPAL

página **32**



Logística &
Meio Ambiente

página **34**

Operadores
Logísticos

A partir da página **36**



**A importância da
mecanização da
movimentação na
construção civil**

página **10**

TOYOTA

BT

É um fato. Linhas paralelas se encontram!

**“Com a força das Toyota
e a agilidade das BT, exploramos
ao máximo o nosso potencial.”**

“Comecei a trabalhar com equipamentos Toyota em 2004, no CDD da BSH Jundiaí. A opção pela excelência da Toyota já se mostrava como a mais acertada para uma empresa do grupo Bosch, líder mundial em sua área de atuação.

Após a aquisição da BT, passamos a utilizar alguns equipamentos em nossas operações e ficamos surpresos com o ganho e a eficiência em logística.

Atualmente, toda a nossa logística interna em Hortolândia é realizada com os equipamentos Toyota e BT. A principal vantagem é o alto índice de disponibilidade dos equipamentos, que nos garante máxima produtividade e a velocidade que as nossas operações exigem.”



William Jorge da Silva
Logistic Supervisor – Cooking Factory
BSH Continental Eletrodomésticos Ltda – Hortolândia/SP
Bosch and Siemens Home Appliances Group

Toyota BT. O melhor dos mundos, agora no Brasil.

Rede Autorizada Toyota BT: AL Maceió – Empilhamaq: (82) 3354.2229 / AM Manaus – Empilhatec: (92) 3663-9292 / BA Lauro de Freitas – Logmaq: (71) 3379.0541 / CE Fortaleza – Fornecedor Máquinas: (85) 3366.1222 / DF Brasília – Grupo JM: (61) 3233.3788 / ES Serra – Elson Máquinas: (27) 3328.4711 e 3328.4742 / GO Goiânia – Grupo JM: (62) 4005.1000 / MA São Luiz – Motobel: (98) 2108.6608 / MG Belo Horizonte – Green: (31) 2103.4810 / Uberlândia – Engoon: (34) 3211.7013 / MS Três Lagoas – All Tech: (67) 3522.0070 / PE Recife – NEQ: (81) 2121.1900 / PA Belém – Motobel: (91) 3202.3000 / PB João Pessoa – Fornecedor Máquinas: (83) 3232.0602 / RJ – SRR Equipamentos: (21) 2472.6618 / RS Gravataí – Papuru: (51) 2101.3700 / Caxias do Sul (54) 3535.3300 / SC Itajaí – Empilhadeiras Catarinense: (47) 3346.1100 / SP (interior) Presidente Prudente – All Tech: (18) 3028.1200 / Ribeirão Preto – Transvertical: (16) 3069.2522 / SJ dos Campos – Fort Máquinas: (13) 3021.4994



Matriz: Av. Dr. Ricardo Jales, 2017
V. Gumerindo São Paulo/SP 04123-030
Tel (11) 3511.0400 / Fax (11) 3511.0411

Filial Campinas: Av. Papa Paulo VI, 856
J. Trevo Campinas/SP 13040-000
Tel (19) 2136.2000 / Fax (19) 2136.2020



www.toyota-industries.com.br



BT Curitiba: R. Omílio Monteiro Soares, 319
Via Fanny Curitiba/PR 81030-000
Tel (41) 3306.1255 / Fax (41) 3306.1250

BT Jundiaí: Av. Antonio Frederico Ozanan, 1.440
B. Grama Jundiaí/SP 13219-001
Tel (11) 4533.7877



www.bt-brasil.com

editorial

Dois assuntos em destaque

Nesta edição, dois assuntos estão em destaque. Um é a locação de empilhadeiras, paleteiras e transpaleteiras.

Vários profissionais da área analisam a grande expansão na locação destes equipamentos, quando isto começou, se é uma expansão consistente ou "tem prazo de validade", as tendências/perspectivas na área de locação, os equipamentos mais locados e até as desvantagens da locação.

Portanto, uma análise bastante interessante e profunda, útil para todo o segmento e, principalmente, para os que ainda têm dúvidas sobre a locação quando comparada à compra do equipamento.

A outra matéria especial desta edição é sobre a mecanização na construção civil, tema nunca abordado na publicação.

São enfocados equipamentos como plataformas aéreas de trabalho, transportadores de sacarias e contínuos de correia, empilhadeiras e seus acessórios, carrinhos industriais e talhas. Além disto, os entrevistados fazem uma análise das aplicações básicas destes equipamentos na construção civil, das novas aplicações, do que mudou na construção civil que permitiu a mecanização, dos benefícios desta mecanização e do que falta para que esta mecanização ocorra mais intensivamente.

Nesta edição, em meio a inúmeras outras matérias, ainda estão as "Novidades 2008", bem como uma breve apresentação das empresas participantes da TranspoQuip.

Ainda como novidade, lembramos que o nome do nosso caderno "Multimodal" foi mudado para "Operadores Logísticos", de forma a atender às solicitações de nossos leitores e abranger, ainda mais, este segmento.

Portanto, prezado leitor, aproveite.



Wanderley G. Gonçalves

PORTAL Logweb

www.logweb.com.br

A multimídia a serviço da logística



Manter-se informado através do LogWeb é fácil, rápido e prático

Se você acha que os assuntos mais interessantes da logística acabam na última página desta revista, engano seu.

No Portal LogWeb tem mais. Mais notícias, artigos, agenda dos eventos do setor em 2008 e muito mais.

Aproveite e cadastre-se para receber a nossa newsletter semanal.

Galpão para armazenagem

TOPICO

LOCAÇÃO E VENDA



MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA
SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO
LONA CERTIFICADA PELO IPT E MEMORIAL DE CÁLCULO

(11) 4785-1200

armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

revista **Logweb**
referência em logística

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12 - 05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação: Nextel: 11 7714.5381 - ID: 15*7949

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 - ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Assistentes de Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br

André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Fátima Rosa Pereira

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlammur@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Representantes Comerciais:

Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Paulo César Caraça
Cel.: (11) 8193.4298
paulocesar@logweb.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Empilhadeiras, paleteiras e transpaleteiras

O passado, o presente e o futuro da locação

COMEÇOU COM O MAIOR DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE LOGÍSTICA, CRESCEU COM A BOA SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA E VAI SE EXPANDIR MAIS DEVIDO À TENDÊNCIA DE TERCEIRIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DOS SERVIÇOS LOGÍSTICOS. ESTAMOS FALANDO DA LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS, PALETEIRAS E TRANSPALETEIRAS NO BRASIL.

Contando o princípio do desenvolvimento dos serviços de locação de empilhadeiras, paleteiras e transpaleteiras no país, passando pela análise do mercado atual e chegando até as perspectivas e tendências, os entrevistados desta matéria especial contam, ainda, quais os modelos mais locados, e se há, de fato, desvantagens neste serviço.

Tudo começou...

Os serviços de locação de empilhadeiras vêm crescendo ano após ano, conforme destaca Antonio Carlos Silvestre Jr., gerente comercial da Marcamp Equipamentos (Fone: 19 3772.3333). "Pode-se dizer que a curva de número de máquinas locadas por ano obteve uma inclinação mais acentuada para cima a partir de 2003/2004, quando o Brasil entrou na perspectiva do mercado mundial em investimentos e, conseqüentemente, com todas as implicações a favor: sensível redução das taxas de câmbio (R\$/US\$), controle inflacionário, etc."

Já para Markus Grallert, diretor geral da Jungheinrich Lift Truck (Fone: 11 4815.8200), apesar de sempre existir a locação no país, em números menores, o crescimento começou em 2004/2005, "quando o mercado de logística em

geral começou a crescer e houve uma necessidade grande de aumentar as frotas de máquinas nos clientes".

O engenheiro José Eduardo Demasi Bastos, gerente geral rental da Linck Locações (Fone: 51 2125.3326), conta que a locação de empilhadeiras propriamente dita já tem mais de 10 anos e começou principalmente após a estabilidade econômica, quando os comparativos financeiros de compra x locação ficaram mais claros sem o peso da inflação descontrolada. "Os primeiros casos de locação começaram em multinacionais, frutos de políticas de suas matrizes nos EUA e Europa, principalmente", salienta. Outros entrevistados citam diferentes momentos de "start" no segmento de locação, como Sérgio Belchior, gerente de negócios de locação da Somov (Fone: 11 3718.5000), que diz que foi de oito anos para cá que as empresas começaram mais fortemente a terceirizar suas frotas de equipamentos.

Por sua vez, Edgar Alessandro Simkevich Martins, engenheiro de serviços da BMC - Hyundai (Fone: 11 4208.4905), acredita que tudo começou no Brasil por volta do início da década de 90, após a abertura do mercado internacional, na importação de máquinas e equipamentos (no geral, não somente para movimentação de cargas). "Com a necessidade crescente na competi-



Fabiana, da Still: multinacionais trouxeram a visão de terceirização

tividade de cada produto produzido ou trabalhado, o foco nas diversas áreas das empresas foi encontrado desta forma, terceirizando todas as necessidades que não agregam valor ao produto e, sim, somente custo", expõe.

De fato, para Fábio Pedrão, diretor da Retrak Comércio e Representações de Máquinas (Fone: 11 6431.6464), este mercado praticamente inexistia na década de 80. "A locação iniciou-se de forma moderada na década de 90 e foi aumentando quanto mais sofisticados se tornaram os equipamentos. Hoje, a maioria dos equipamentos exige programações feitas por notebook ou handset, que deman-

dam maiores investimentos em mão-de-obra qualificada e conhecimentos de eletrônica", expõe.

Segundo Fabiana Souza Cinto, supervisora comercial de locação da Still Brasil (Fone: 11 4066.8100), esse negócio consagrou-se na década de 90, "obtendo o crescimento mais considerável após a chegada das fabricantes multinacionais do ramo no Brasil, que trouxeram na bagagem essa visão de terceirização, algumas realizando a locação diretamente pela fábrica e outras credenciando representantes para o negócio".

Para Silvio Cesar Bertolini, gerente geral da Braslift Equipamentos e Logística (Fone: 0800 6450099), o desenvolvimento deste segmento começou, ou até mesmo acelerou, com o crescimento da economia e o aperto nas margens de lucro das empresas, buscando na logística o seu ganho ou manutenção de margens. O start deu-se, segundo ele, junto com o desenvolvimento industrial e imobiliário do país.

Já Durval Farias, diretor-presidente da Commat Comércio de Máquinas (Fone: 11 2808.3333), cita a data de 1994, quando o então presidente Collor liberou as importações, "pois a tecnologia e a capacidade de produção das empilhadeiras importadas eram infinitamente superiores, com economia de combustível e mão-de-obra".

Fabiano Fagá, gerente de vendas da Clark (Fone: 19 3881.1599), lembra que a locação no Brasil começou a tomar mais fôlego com a abertura do mercado – de lá pra cá, com o crescimento da globalização, está virando uma tendência cada vez mais forte.

Na visão da Crow Matec Comércio e Representações (Fone: 11 2951.8777), conforme conta o gerente de marketing, Leandro Ramos do Prado, a locação de empilhadeiras começou aproximadamente há 15 anos, com a necessidade das empresas de, nos períodos de pico de vendas e produção, suprir o sobressalente de movimentação de cargas e armazenagem, uma vez que não possuíam equipamentos suficientes para dar conta deste aumento de demanda.

Kleber Li, gerente de importação da Equilift Comércio de Empilhadeiras (Fone: 19 3305.5402), lembra que antigamente o custo de uma máquina era muito alto, pela taxa cambial da época e as taxas de impostos, mas as empresas necessitavam dos equipamentos para suas operações internas, então, aquelas com menos recursos optavam pela locação do equipamento que, de acordo com ele, era um jeito mais rápido, fácil e barato de sanar e otimizar o trabalho.

Frederico Pársia, gestor comercial da Abrange Logística



Pársia, da Abrange: locação cresce nas operações logísticas



Prado, da Crow Matec: processo de locação é irreversível



Ivênia, da Disktrans: locação de transpaletes expandiu em 2004



Li, da Equilift: a procura existe para todas as máquinas



Silvestre Jr., da Marcamp: expansão persistirá, mas em ritmo menor



Pedrão, da Retrak: mercado terá crescimento de 30% em unidades vendidas



Gallo, da Skam: atualmente, se loca muito as máquinas a combustão

(Fone: 19 2106.8100), acredita que a "nova onda" da reengenharia por parte das empresas e a busca contínua da melhoria dos processos com ganho de produtividade impunham a necessidade do aumento e renovação da frota de equipamentos de movimentação.

A grande expansão na locação destes equipamentos para Francisco Parente, sócio-diretor da Transportadora Cardoso Minas (Fone: 11 2422.7272), está ligada ao fato de as empresas contratantes desses serviços (indústrias) estarem cada vez mais agindo de forma "americana", onde "ter e usar" é uma grande diferença. "Investir em equipamentos que teoricamente não geram resultados diretos está cada vez mais raro, sem contar que a administração e a manutenção do equipamento também faz parte da contratação", declara.

Em outras palavras, o crescimento do segmento pode ser justificado pela famosa tendência em investir no próprio core business e deixar que as empresas especialistas cuidem das empilhadeiras, disponibilizando a frota e realizando manutenções.

Na visão de Luiz Antonio Gallo, gerente nacional de vendas da Skam Empilhadeiras Elétricas (Fone: 11 4582.6755), "este mercado cresceu muito em função das soluções oferecidas no processo pelos operadores logísticos, e também pela legislação fiscal que permite abatimento no IR – Imposto de Renda para as empresas locatárias".



Belchior, da Somov, há condições em que a locação é mais justificada

Quando você pensa que tem um problema,
a **Somov** acha várias soluções.



Soluções Somov.
Resolvem problemas melhorando a produtividade.

A **Somov** tem a solução ideal em locação ou venda para melhorar a produtividade do seu negócio, seja ele pequeno, médio, grande ou muito grande. Com know-how de 65 anos na representação da Hyster no Brasil, oferece confiabilidade na solução de suas necessidades de movimentação, disponibilizando especialistas para oferecer soluções customizadas, manutenções preventivas programadas, assistência técnica Hyster e multimarcas e peças de reposição originais. Pensou Hyster, pensou **Somov**.

Somov



Soluções em Movimentação de Materiais
GRUPO SOTREG

São Paulo - SP: Rua Santo Eurilo, 296 CEP 05345-040 - Jaguaré - Tel. (11) 3718-5090 - Fax (11) 3766-4390
Campinas - SP: Tel. (19) 3864-6322 Campo Grande - MS: Tel. (67) 3398-1818 Cuiabá - MT: Tel. (65) 2121-1400
Manaus - AM: Tel. (92) 3652-7600 Santos - SP: Tel. (13) 3222-4900 São José dos Campos - SP: Tel. (12) 3921 6800
www.somov.com.br

Expansão consistente?

Mas essa expansão do segmento de locação se dará por muito tempo? É o que acha Marcelo Sanioto, diretor comercial da FuturomaQ Comércio, Movimentação Logística (Fone: 11 4178.5566). "Isto tendo em vista que a frota nacional de empilhadeiras é ainda bastante antiga, e considerando a queda acentuada do dólar, o que propicia valores menores de locação", considera.

Ao que complementa Maria Trigo, supervisora de locação Linde (Empilhadeiras Sul Americanas) (Fone: 11 3604.4755): "a locação de equipamentos elétricos e a combustão é uma atividade em expansão, consistente e sem prazo de validade. Ela acompanha a tendência do mercado, e enquanto os produtos precisarem ser produzidos, armazenados e distribuídos para atenderem às necessidades dos consumidores, os equipamentos de movimentação estarão presentes e serão fundamentais nessa cadeia logística".

A Retec Comércio Serviços e Representação (Fone: 31 3372.5955) também acredita que esta expansão será consistente e duradoura. É o que conta o gerente comercial, Bento Gonçalves Neto, acrescentando que isso acontece "pois os prestadores de serviço de locação estão apostando na profissionalização das empresas, e o mercado, por sua vez, tem reconhecido o retorno financeiro e a melhoria de sua capacidade produtiva com as necessidades de expansão de seus negócios".

Pársia, da Abrange, crê que a locação de empilhadeiras tem sido um dos serviços que mais crescem dentro das operações logísticas das empresas, e que algumas buscam agregar outros serviços em paralelo, indo além de uma terceirização da frota, partindo, também, para a terceirização de seus operadores. "O crescimento da terceirização de equipamentos

de movimentação já é uma realidade entre as empresas, cada vez mais exigentes. Vale ressaltar que ao terceirizar sua frota, as empresas não devem apenas se atrelar à redução de custos. É importante preocupar-se em obter maior vantagem competitiva a partir dos melhores serviços e da focalização dos esforços nas atividades ligadas ao produto final da empresa. As empresas preferem pagar pelo uso, e não pela propriedade", destaca.

Realmente, para Prado, da Crow Matec, na medida em que as empresas observam que a gestão da frota é mais eficiente sendo realizada pelas empresas locadoras, esse processo torna-se irreversível. Palavra esta que também está na resposta de Pedrão, da Retrak: "com o avanço tecnológico dos equipamentos e a conscientização de que as empilhadeiras fazem parte do processo, a expansão será consistente e constante. Este processo é irreversível em minha opinião".

Belchior, da Somov, concorda. "Acreditamos que é um caminho sem volta, mas existem condições específicas em que a locação tem seu espaço mais justificado. Quanto mais o cliente usa seu equipamento na operação, mais atrativo é este tipo de serviço, porque as variáveis são muitas e a locação é uma forma de controlar essas variáveis."

Li, da Equilift, também vê esse crescimento consistente pois, segundo ele, além das grandes indústrias, existem as locações pequenas, as diárias, com prazos curtos, "pois nem todo mundo quer disponibilizar recurso para a compra de equipamentos".

Do outro lado da moeda, Silvestre Jr., da Marcamp, analisa que esta expansão persistirá, mas em um ritmo menor que o visto entre 2006 e 2008, devido a fatores econômicos mundiais e nacionais, como controle da inflação através da taxa de juros e redução do crescimento de consumo.

Várias tendências

Como vimos, o mercado cresceu e parece que vai continuar crescendo. Falando um pouco mais em tendências/perspectivas, Martins, da BMC – Hyundai, diz que em outros tempos, quando havia a locação da máquina, existia a solicitação da mão-de-obra operacional conjunta. "Mostrou-se, no entanto, ser inadequada a absorção administrativa da mão-de-obra operacional (empilhadores) juntamente com as máquinas, pois na perda de um grande contrato, o que fazer com a mão-de-obra contratada? As máquinas são relocadas, contudo, nem todos os clientes querem a mão-de-obra, logo, a absorção do passivo demissional gerado é grande", observa.



Máquinas elétricas ganharam grande parcela do mercado de locação

Então, para Martins, a tendência é a terceirização completa, com a locação de máquinas ocorrendo com uma empresa e a contratação de mão-de-obra (operadores) sendo administrada por outra. "Mantendo assim o foco necessário em cada atividade: locatário imbuído em desenvolver-se cada vez mais na sua área de atuação, locador apresentando boas soluções logísticas em máquinas, equipamentos e movimentação e os operadores sendo geridos (contratados e

administrados) por empresas com este fim", expõe.

Na opinião de Bertolini, da Braslift, a tendência nas empresas que já usam equipamentos de movimentação de cargas é trocá-los por mais novos e eficientes, abrindo a possibilidade de os clientes que estão iniciando seus processos de melhoria logística adquirirem os equipamentos usados. "A locação tende a crescer substancialmente porque o capital imobilizado nos equipamentos está sendo dirigido aos processos de fabricação e/ou comercialização das empresas", diz.

Segundo o gerente geral da Braslift, está havendo uma qualificação nas empresas locadoras, dando melhor credibilidade ao setor de locação. "Equipamentos novos com manutenções preventivas e pontuais são as grandes vantagens oferecidas pelas empresas idôneas de locação. As empresas de vanguarda estão oferecendo e praticando um verdadeiro processo de parceria com seus clientes, disponibilizando e sugerindo equipamentos modernos e mais eficientes", declara.

Bem otimista, falando em números, Bastos, da Linck, expõe que no caso específico de empilhadeiras, "65% da frota já é locada e, ao contrário de outros setores, o rental na empilhadeira tende a crescer e chegar à casa dos 80%. Na minha visão, o processo é irreversível. Se isolarmos os grandes usuários, ou seja, acima de 25 máquinas, 90% já são usuários de locação", relata. Para Farias, da Commat, cada vez mais a tendência é para equipamentos a bateria e, quando a combustão, equipados com cabine com ar condicionado. "Estamos prevendo um crescimento na frota de locação perto de 40% para 2008", acrescenta.

Na opinião de Li, da Equilift, a procura e a necessidade dos equipamentos estão em evidência, principalmente, nos grandes CDs construídos nos dias de hoje, basicamente em relação ao pé-direito mais alto, exigindo máquinas elétricas pelo alcance de elevação das torres. "Em contrapartida, as

máquinas de grande porte e a combustão de menor porte também estão em alta, principalmente nas áreas portuárias", acrescenta.

As tendências na locação, segundo Sanioto, da FuturomaQ, são favoráveis principalmente para os usuários, "impulsionadas pela entrada forte de marcas chinesas em nosso mercado, assim, reduzindo o custo mensal de locação".

Analisando a questão, Pedrão, da Retrak, diz que bens de capitais são sensíveis a variações econômicas, e que o mercado terá um crescimento de 30% em unidades vendidas neste ano quando comparado a 2007. "O real está sobrevalorizado perante as moedas estrangeiras e isto cria um ambiente propício para importação de equipamentos. Além disto, o mercado ainda se ressentido de uma demanda reprimida de anos anteriores. O mercado de locação ainda tem espaço para crescer", diz.

Salientando a tendência da utilização cada vez maior da locação, Belchior, da Somov, cita veículos que antigamente não eram locados, e hoje já são, acrescentando que com equipamentos não será diferente. "Acreditamos, porém, que a tendência é mais relacionada ao fornecimento de soluções em que a locação é apenas uma parte. Notamos que os clientes não querem a locação, mas uma gestão de frota com envolvimento e comprometimento dos fornecedores com sua produtividade, segurança e meio ambiente e gestão de pessoal", expõe.

De acordo com Parente, da Transportadora Cardoso Minas, a tendência é um crescimento constante e certo. "No segmento de transporte, já estão surgindo algumas empresas que alugam caminhões para viajar e fazer uma coleta. São empresas grandes e conceituadas que não dariam um passo desses sem avaliar muito bem o mercado e suas tendências."

Para Alexandre Valone, CEO da Movicarga (Fone: 11 5014.2477), as tendências são os locadores estarem vinculados a grandes marcas, buscando redução de custos

O MERCADO DOS TRANSPALETES MANUAIS

Falando especificamente dos transpaletes manuais, Ivênia Gonçalves Carnaúba dos Santos, diretora geral da Disktrans Comercial (Fone: 11 3621.9344), conta que a grande expansão na locação deste tipo de equipamento está ligada, principalmente, ao fato de as empresas buscarem cada vez mais a redução de custos e a otimização de suas operações.

Segundo ela, a grande expansão na locação de transpaletes manuais começou

em 2004. "O start se deu devido às inúmeras necessidades de mercado, sobretudo no que se referia a um atendimento qualificado e à disponibilidade efetiva do transpalete manual na operação do cliente", diz Ivênia.

Para a diretora geral da Disktrans, no caso da locação destes equipamentos, sem dúvida a expansão é consistente. "Porém, isso somente é possível se estivermos dispostos a atender a um mercado cada dia mais exigente".

Sobre as perspectivas, Ivênia acredita que

o transpalete manual em aço inox seja uma tendência forte de mercado para os próximos anos, pois, de acordo com ela, são os mais adequados às indústrias alimentícias, "principalmente os frigoríficos, levando em consideração que o Brasil é o maior produtor de carne do mundo".

De acordo com a diretora geral, o transpalete em aço carbono é o mais locado pelo mercado, pois é o adequado para operar em temperatura ambiente. A empresa loca

transpaletes manuais para 2.200 kg e 3.000 kg, em aço carbono, e para 2.200 kg, em aço inox.

Sobre as desvantagens, Ivênia acredita que talvez o mercado possa até entender que o fato de o transpalete manual não ser de sua propriedade, por ser locado, seja uma desvantagem, "mas, não acredito nisso, já que o cliente também não precisa desembolsar recursos financeiros para investir nesse tipo de ativo imobilizado", finaliza.

operacionais, treinamentos e equipes cada vez mais adequadas às necessidades dos clientes. Como exemplo, cita: "equipamentos de gerações anteriores utilizavam motores automotivos adaptados ao uso em empilhadeiras. Atualmente, aplicamos motores industriais e componentes projetados e desenvolvidos para aplicação em empilhadeiras".

Campeões de locação

É claro que a escolha pelo equipamento adequado depende da atividade realizada, por isso, a empresa de locação deve apresentar soluções adequadas ao cliente para a melhor movimentação de cargas, envolvendo qualidade, agilidade e segurança. "A otimização de recursos, atrelada à melhor relação custo x benefício, deve ser considerada para locação dos equipamentos. Atualmente, os fabricantes buscam apresentar inovações tecnológicas sem afetar a segurança dos operadores e dos materiais movimentados", diz Párisia, da Abrange. Como exemplo, cita que as empilhadeiras de 3,5 e 4,5 toneladas obtiveram uma aceitação muito grande das empresas, com grande capacidade de movimentação e por serem compactas.

Falando nos tipos, Martins, da BMC – Hyundai, conta que para movimentações mistas internas (ventiladas) e externas, as empilhadeiras contrabalançadas são utilizadas em todas as variantes: combustão interna (ciclos Otto e Diesel), além das elétricas.

Ele acrescenta que as mesmas máquinas contrabalançadas, assessoradas por torres de três estágios, com elevação livre, são grandemente utilizadas nas movimentações internas de contêineres, somando-se a este tipo de movimentação transpaleteiras com operadores a pé, com e sem torre.

Segundo Martins, para ambientes fechados, todas as variações de máquinas elétricas têm utilidade: transpaleteiras com e sem torre, com operadores embarcados ou a pé, contrabalançadas e máquinas para corredores estreitos (retráteis, pantográficas e trilaterais),

NÃO É QUALQUER PNEU QUE FAZ HORA EXTRA SEM COBRAR POR ISSO.

NOVO PNEU C184 PARA EMPILHADEIRAS. MAIS DURABILIDADE E ECONOMIA PARA SUA EMPRESA.

Protetores metálicos da carcaça

- Maior profundidade da banda de rodagem
- Estabilidade da carga durante o transporte
- Alta resistência a cortes e lacerações
- Elevado rendimento horário
- Protetores metálicos de carcaça, que proporcionam uniformidade no desgaste natural do pneu.

pirelli.com.br
0800 728 76 38

PIRELLI
MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

Leo Burnett Brazil

além da gama de rebocadores e selecionadoras de pedido.

Como tendência mundial, Bertolini, da Braslift, cita as empilhadeiras elétricas, principalmente as retráteis. "Por possibilitarem redução de larguras de corredores, estão tendo um crescimento bom", diz, acrescentando que como líder em locações continuam as a GLP de 2,5 t. "As paletes elétricas também têm contribuído para a substituição das paletes manuais, com melhora na eficiência e rapidez de operação, contribuindo para a redução do quadro funcional com ganho de agilidade", adiciona. Grallert, da Jungheinrich, acrescenta a estes modelos as transpaletes com operador a pé e as empilhadeiras patoladas.

Concordam Carlos Fernandes, diretor geral, e Leo Almeida Resende, diretor comercial, da Tecnomac Brazhly – Distribuidor Autorizado Hyundai (Fone: 12 3931.3968) e da Piazza – Distribuidor Autorizado Paletrans (Fone: 11 2954.8544). "As mais locadas são as empilhadeiras a combustão interna (GLP e Diesel), empilhadeiras elétricas contrabalançadas e retráteis para corredor estreito e transpaletes e paletes em geral. Porque são equipamentos que necessitam de manutenção preventiva para não precisar que sejam feitas manutenções corretivas, que são bem mais caras, necessitando de equipe técnica, peças de reposição, enfim, uma estrutura fora do foco principal da empresa, com custos variáveis normalmente altos", complementam.

Pedrao, da Retrak, concorda e

oferece mais detalhes: "os equipamentos mais locados são as empilhadeiras a combustão devido a sua facilidade de operar em pisos irregulares e áreas externas. As empilhadeiras elétricas retráteis são as preferidas para armazenagem devido ao seu menor corredor de operação. Transpaletes e empilhadeiras manuais são bastante requisitadas devido ao seu baixo custo de locação mensal e alta produtividade".

Para a Crow Matec, os equipamentos mais locados são as empilhadeiras elétricas retráteis com capacidade de carga até 2.000 kg e as empilhadeiras a combustão com capacidade de carga até 2.500 kg, diz Prado, justificando que isto é em virtude da versatilidade e do maior custo de aquisição.

É o que também acha Parente, da Transportadora Cardoso Minas. Ele concorda que as mais locadas são as empilhadeiras padrões – 2,5 kg, a gás, porque são equipamentos relativamente caros, que em 2 anos de uso já existe uma necessidade de troca. "Nesse caso, a compra não é uma boa opção. Se em dois anos existe essa necessidade, o investimento não trará resultados favoráveis", avisa.

Citando a indústria automobilística, Farias, da Commat, diz que hoje, grande parte deste segmento está substituindo empilhadeiras por rebocadores, "pela versatilidade e segurança que estes oferecem, além de um custo infinitamente menor". Segundo ele, as empresas de logística estão utilizando programas



Resende e Fernandes, da Piazza: transpaletes e paletes são bastante locadas

que identificam quando uma empilhadeira está sendo utilizada para transporte de cargas em vez de simplesmente elevar, "o que gera um custo de investimento, bem como manutenção muito maior do que quando se utiliza paletes", continua.

Valone, da Movicarga, acredita que para o mercado de locação, os equipamentos mais indicados ainda são os de combustão interna (classe V), "por sua flexibilidade e aceitação no mercado, pois muitas empresas ainda têm o layout e/ou operação configurados para equipamentos desta classe".

Gallo, da Skam, analisa que, atualmente, se pede muito as máquinas a combustão, porém aponta que as máquinas elétricas ganharam grande parcela desse mercado nos últimos anos. "Hoje, ainda as máquinas a combustão com capacidades de 1.800 kg e 2.500 kg é que são as vedetes, e já estão sendo seguidas pelas

máquinas retráteis e as transpaletes de até 2.000 kg", acrescenta.

Belchior, da Somov, declara, por sua vez, que equipamentos de grande porte, acima de 4/5 toneladas, operando em situações críticas na cadeia de produção dos clientes, têm tido uma alta demanda, e a tendência é cada vez maior de locação para esses equipamentos. Mais abrangente, Li, da Equilift, declara que hoje não há um tipo específico de máquinas para a locação, todas têm procura pela grande diversidade das produções e indústrias instaladas no país. O que varia, segundo ele, é a especificação das locadoras: as que trabalham só com elétricos e as com máquinas a combustão. "Mas a procura existe para todas as máquinas", considera.

definição de responsabilidade sobre os custos de peças de reposição e desgaste, além de pré-definição de custo de atendimento de mão-de-obra técnica para consertos não previstos no contrato.

Na opinião de Pársia, da Abrange, "empresas 'aventureiras' que prestam serviço de baixa qualidade e eficiência 'mancham' o mercado de locação de equipamentos". Fora isso, ele cita como desvantagens dependência por parte da empresa com o terceiro; risco financeiro com possível alta dos custos; e má aplicação dos equipamentos na movimentação, como por exemplo: empilhadeiras de capacidade inferior movimentando cargas de peso superior a sua capacidade e empilhadeiras sendo utilizadas como rebocadores.

Por sua vez, Bastos, da Linck, cita que não seria vantagem uma locação se a utilização da máquina for inferior a 50/60 horas mês, "pois a empresa estaria subutilizando as horas pagas, e se optar em alugar por dia, a tarifa não seria competitiva, conseqüentemente, a compra seria o melhor negócio".

Para Li, da Equilift, a única desvantagem é do equipamento não estar no ativo da empresa, o que para muitas não é visto como desvantagem, já que na locação não existe a depreciação do veículo. "Hoje, se você diluir em meses o valor de uma empilhadeira e comparar com o contrato de locação e a depreciação da máquina, elas ficam equiparadas, fora toda a vantagem de a empresa ficar livre das manutenções periódicas, que hoje as locadoras já terceirizam", exemplifica.

Desvantagens?

Uma das desvantagens da locação não diz respeito ao serviço, mas sim à falta de qualidade da empresa que o realiza, o que pode contribuir para problemas de máquinas não adequadas a determinadas operações, demora na manutenção e locação de equipamentos antigos e/ou ultrapassados. É o que citam muitos dos entrevistados, como Prado, da Crow Matec, que chama a atenção para contratos mal feitos, com algumas obrigações não atribuídas ao locador, como tempo máximo para conserto de eventuais quebras em equipamentos locados ou substituição dele,

A Marca da Confiança

AMARRAÇÃO, ELEVAÇÃO E FIXAÇÃO DE CARGAS

MoveTrans
POLIFITEMA
FITACABO

Coilica Fixa 50 a 180mm

Fitas de 25 a 100 mm de largura

TR
GJ
GR
GG
GA
GP

55 (11) 3573-4500
www.fitacabo.com.br

Lançamento Dematic

Capacidade até **2.000 Kg**
Elevação até **9.500 mm**

- Menor preço do mercado
- Qualidade garantida Dematic
- 33 anos no Brasil

Consulte nossa linha completa de transpaletes e empilhadeiras:

Tel.: +55 (11) 6877-3618
orcamento.br@dematic.com
contato.br@dematic.com
www.dematic.com.br

Empilhadeira Retrátil
(DBL-CGD201HC-2000-9500)

Continuing the **Repositon** Tradition **Log**
Creating Logistics Results **DEMATIC**

Mas não é o que pensa Grallert, da Jungheinrich. Desvantagem para ele é "que o pagamento dos valores mensais de locação somados ao final do contrato sempre é maior do que o investimento num equipamento".

Gallo, da Skam, também acredita que a desvantagem pode passar pelo valor da locação. Segundo ele, os empresários fazem as contas sobre o pagamento de um leasing ou Finame e muitas vezes verificam que o financiamento é mais barato do que a mensalidade da locação. "Porém, eles devem sempre se lembrar do fator manutenção, pois quando a máquina é locada, esse item é por conta do locador, e quando é ativo, esta conta é da empresa proprietária".

Maria, da Linde, vê como desvantagem que na locação o equipamento é parcialmente quitado, porém a posse permanece com o locador. Outra desvantagem, segundo ela, é que o custo fixo da locação é conhecido e previsível, porém quando ocorre algum mau uso com custo não previsto pelo cliente pode vir a gerar atrito entre as empresas. "A tendência de grandes clientes é efetuar a locação com empresas que possam dar atendimento mais abrangente em todo o país, porém até para os grandes locadores esse atendimento poderá ficar comprometido em função das localidades e peculiaridades envolvidas nessas operações, sendo às vezes uma solução regional mais viável", observa.

Desvantagem segundo Sanioto, da Futuromaq, é quando a terceirização é parcial. "Isto é, mão-de-obra (operadores) do próprio cliente, pois os custos por operação indevida são altos", opina. Também chama a atenção para o fato de que no contrato é sempre importante fazer constar qual é o índice de disponibilidade que se espera da frota.

Fabiana, da Still Brasil, alerta para o fato de que nos casos de operações com risco de demanda, as mesmas não devem atrelar-se a contratos de longa duração, pois neste caso, não produzirá o suficiente para arcar com os custos fixos da locação.

Mas, para Pedrão, da Retrak, não há desvantagem, apesar de alguns clientes considerarem que, se o equipamento trabalhar pouco é mais vantajoso comprar. "Para estes clientes, sugerimos a locação de um equipamento seminovo, visto que uma máquina nova tem valor de investimento e taxa de depreciação elevada, lembrando que a tecnologia de três anos atrás está defasada em relação aos equipamentos novos. Quando a análise é feita de forma global, locar é mais vantajoso – sem dúvida", completa. ●



O NOSSO NEGÓCIO É MOVIMENTAÇÃO

São mais de 20 anos de experiência na prestação de serviços de logística, terceirização e movimentação de cargas.

A Tradimaq é referência na locação e venda de empilhadeiras YALE, plataformas de trabalho aéreo GENIE, peças de reposição e assistência técnica.

GRUPO
TRADIMAQ
www.tradimaq.com.br

Yale **Genie**

31 2104-8004
Rua Humberto Demora, 333
Inconfidentes - Caratinga - MG
comercial@tradimaq.com.br

Vinigalpão®

Galpão estruturado com cobertura e fechamento em lona de PVC.
Solução rápida e segura em armazenagem.
Produto consagrado ao longo de 30 anos de utilização.



Vão livre adequado a sua necessidade



PROJETOS ESPECIAIS
PERSONALIZADOS



Não requer pisos pavimentados
para montagem



Total aproveitamento do
espaço cúbico disponível



Adaptável às mais variadas
condições de layout

Araya do Brasil Industrial Ltda.
Tel.: (11) 2123-4200
www.araya.com.br/armazem_estruturado.asp
vinigalpao@araya.com.br

ARAYA

Equipamentos

A importância da mecanização da movimentação na construção civil

SÃO VÁRIOS OS TIPOS DE EQUIPAMENTOS QUE PODEM SER USADOS NA MECANIZAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL. MAS, AINDA HÁ ENTRAVES QUE IMPEDEM UMA APLICAÇÃO MAIS AMPLA DESTES, SEJA POR FALTA DE CONHECIMENTO, SEJA POR FALTA DE RESPEITO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA.

A 35ª Sondagem da Construção, realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo – SindusCon-SP e a FGV Projetos, mostra que os empresários da construção civil estão otimistas com relação às expectativas de crescimento para este ano. A pesquisa aponta que o otimismo da amostra de 301 empresários do setor que foram entrevistados atingiu índices recordes comparados aos resultados constatados nas outras edições do estudo, realizado desde 1999.

Em uma escala de 0 a 100, os índices abaixo de 50 são considerados desfavoráveis, ao passo que de 50 a 100 são reflexo de otimismo. Segundo o SindusCon-SP e a FGV Projetos, a confiança dos empresários com relação ao desempenho atingiu 60,5 pontos, enquanto a expectativa de crescimento econômico chegou aos 65 pontos. Somando-se a isso o fato de que a construção civil cresceu 8,8% no primeiro trimestre deste ano, o otimismo do setor torna-se ainda maior.

Uma das vertentes para sustentar este crescimento está na mecanização da movimentação nas construções. Nesta matéria especial da revista *Logweb*, empresários que produzem vários tipos de equipamentos de utilidade na mecanização das operações na construção civil falam sobre as aplicações, as características dos diferentes modelos e abordam a importância destas máquinas para a contenção de gastos e para a segurança dos funcionários envolvidos nas operações.



As preocupações com segurança e produtividade e a dificuldade para obtenção de mão-de-obra impulsionaram a mecanização na movimentação do setor

Plataformas aéreas de trabalho

A Haulotte do Brasil (Fone: 11 4208.4206) produz mastros verticais, que são plataformas elétricas para a realização de trabalhos de manutenção em interiores a alturas de até 12 m –

as tesouras, utilizadas em locais que necessitam de uma ampla superfície de trabalho e pesos mais elevados, alcançando alturas entre 6 e 18 m, e as articuladas, que têm como destaque a lança articulada que permite a transposição de difíceis obstáculos, atingindo alturas que podem variar de 12 a 41 m.

Além disso, de acordo com o diretor-geral no Brasil, Wendell Finotti, a empresa conta com as telescópicas, que são especialmente destinadas ao setor da construção e podem atingir alturas que variam de 14 a 43 m, exclusivamente para trabalhos externos; os elevadores pessoais, que substituem

escadas para manutenção em alturas que variam de 8 a 14 m; e as plataformas rebocáveis, dotadas de um sistema hidráulico automático, alimentado por baterias, para realizar a elevação do operador mecanicamente, atingindo alturas de até 26 m.

Ele explica que as plataformas

elevatórias podem ser utilizadas em quase todas as etapas da construção civil. “No princípio, quando o terreno ainda é acidentado e há uma maior necessidade de transporte de carga juntamente com o operador, são utilizados equipamentos com motor a óleo diesel. Nas fases intermediária e final são utilizados equipamentos elétricos para a execução de instalações elétricas e acabamentos”, continua.

O diretor-geral da Haulotte comenta que com o grande crescimento do segmento de construção civil, aliado às grandes obras que estão acontecendo no país, as construtoras e empreiteiras têm sofrido com a escassez de mão-de-obra. “O caminho natural é o crescimento na utilização não só das plataformas elevatórias, mas dos demais equipamentos que aumentem a produtividade dos trabalhadores, como o manipulador telescópico”, afirma.

Segundo Finotti, para que as plataformas elevatórias realmente comecem a mostrar suas vantagens, faz-se necessária também a modernização dos processos de construção civil utilizados atualmente. Além disso, ele diz que o mercado de movimentação de pessoas está em plena expansão: “temos notado que as empresas que necessitam de algum trabalho que exija a elevação de pessoas estão cada vez mais colocando na ponta do lápis os custos e benefícios apresentados pelas plataformas elevatórias. O dinamismo e a segurança dos empregados neste tipo de trabalho são muito importantes”, garante o executivo.

Para ele, com uma plataforma a empresa ganha agilidade no deslocamento imediato até o ponto que necessita ser trabalhado, diferentemente de um andaime, que necessita ser montado e desmontado a todo tempo, além de não oferecer segurança e muito menos a possibilidade de realizar trabalhos em locais com barreiras, onde uma plataforma articulada não encontra dificuldade alguma.

A Mills Rental (Fone: 21 2123.3700), por sua vez, compra, importa e loca plataformas no mercado. Segundo o diretor Ramon Vasquez, a empresa introduziu as plataformas aéreas no Brasil em 97, quando começou a operar no país e, hoje, compra os equipamentos – de 6 a 43 m de altura (a maior existente, segundo Vasquez) – da JLG no exterior.

Ele conta que as plataformas são utilizadas quando as estruturas estão sendo montadas, como galpões, indústrias e usinas; na manutenção, a construção civil as utiliza para a montagem de pré-

moldados, instalações elétricas, de incêndio e hidráulicas, trabalhos em altura, iluminação, elevação de pessoas; e, ainda, substituem andaimes.

Na visão do diretor da Mills Rental, as preocupações com segurança e produtividade e a dificuldade para obtenção de mão-de-obra impulsionaram a mecanização na movimentação do setor. Ele afirma que este processo só não é maior em razão da falta de conhecimento sobre a aplicabilidade das plataformas. Além disso, Vasquez acredita que também há um problema cultural, representado pelo receio em substituir andaimes e guindastes por um novo equipamento. Mesmo assim, esperançoso, prevê que pela situação econômica favorável do país e pelo crescimento da construção civil, as plataformas serão mais utilizadas no Brasil, tendo um crescimento entre 40% e 50% nos próximos cinco anos.

Já a Skytruck (Fone: 11 4414.4800), segundo seu diretor de marketing, Guilherme Toniolo Saboia, dispõe das plataformas pantográficas SkyScissor, com alcance de 6 até 13 m, com aplicação em reforma de fachadas, troca e reforma de coberturas, transporte de materiais e pessoas, manutenções em geral e, recentemente, na aplicação de concreto em túneis.



Vasquez, da Mills: uso de plataformas terá crescimento entre 40% e 50%

Para Saboia, o uso de paletes e de embalagens que permitem mais fácil manuseio do material influenciou no aumento da mecanização na movimentação no setor de construção civil, o que ocasiona menos tempo gasto no transporte e uso de menos trabalhadores, além de maior segurança para o empregado e para o material transportado. “Só falta consciência do uso deste tipo de tecnologia por parte de casas de construções e empreiteiros”, destaca.

Segundo na linha de plataformas aéreas, a Solaris Equipamentos e Serviços (Fone: 0800 7020010) fabrica mais de 15 modelos de plataformas tipo tesoura (elétricas e a diesel), que vão de 7,6 a 14,9 m de altura, com capacidade máxima de carga de 680 kg; dez modelos de plataformas de lança elétrica, com altura de 9,7 a 20 m, alcance horizontal de até 13,5 m e capacidade de 227 kg; mais de 15 modelos de plataformas de lança a diesel, com variação de altura entre 15,5 e 43 m, limite de alcance horizontal de 24,4 m e capacidade máxima de 450 kg; e, por último, os quatro modelos de manipuladores telescópicos para movimentação de carga com capacidade que varia de 2.720 a 4.535 kg, elevação máxima entre 12,8 e 16,2 m e alcance máximo de 8,05 a 11,9 m.

Paulo Esteves, diretor comercial da Solaris, diz que estes equipamentos oferecem maior segurança nos trabalhos em altura, reduzindo os tempos de execução e os custos de operação. Segundo o diretor comercial, são ideais para trabalhos de manutenção e construção, podendo chegar a 43 m de altura para a realização de trabalhos diversos em locais de difícil acesso. “Esses equipamentos promovem ganhos de produtividade, segurança e eficiência aos serviços que requeiram trabalhos em altura”, garante.

“As plataformas tesouras podem ser usadas em ambientes internos e são dirigíveis em qualquer estágio de elevação, apresentando grande facilidade de manobra; as plataformas de lança podem ser dirigidas com a plataforma totalmente elevada, possuem tração nas quatro rodas e eixo oscilante, que facilitam manobras em terrenos acidentados e áreas congestionadas. Já os manipuladores telescópicos possuem dirigibilidade total, estabilidade em qualquer tipo de terreno e diversos acessórios, como caçamba, jib e garfo que, quando acoplados à máquina, substituem o uso de equipamentos como elevador de obra, grua, guindaste, caminhão munk, dumper, empilhadeira e pá carregadeira”, descreve o executivo.

Por sua vez, Patrícia Bratt Szpiczowski, supervisora de comunicação da Solaris, afirma que o uso do manipulador telescópico na movimentação de cargas agilizou muito o processo nas construções, pois o trabalho que antes era feito por diversos equipamentos diferentes, pode agora ser realizado com o mesmo manipulador, que possui uma variedade de acessórios para diversos tipos de trabalho.

De acordo com ela, esses equipamentos são ágeis e rápidos na montagem de estruturas metálicas e de concreto, assim como na movimentação de materiais nas obras.

um grande estoque de idéias

Oferecemos as melhores soluções para seus projetos especiais.

- Caixas de Medição • Cantilever • Check-out
- Divisória • Drive-in Drive-thru • Estantes
- Estruturas Dinâmicas • Mezanino • Porta Pallet

Drive-in Dinâmico

Rack Empilhável

Porta Pallet Conjugado

Divisória / Cantilever

Estante

www.agraastro.com.br - Fone/Fax: (11) 4748-6222

Av. Major Pinheiro Froes, 2207 - Pq. Maria Helenice - Suzano - SP





Os manipuladores telescópicos substituem vários tipos de equipamentos

Para a supervisora de comunicação, a falta de conscientização de alguns construtores com a segurança e a integridade de seus funcionários é muito alta neste setor. Mas ela acredita que isso irá mudar com a aprovação da NR 18, Norma que regulamenta os trabalhos em altura e ajuda a conscientizar as empresas a adotarem medidas e equipamentos que tragam mais segurança para seus funcionários, como é o caso das plataformas aéreas, que substituem os andaimes. "Falta ainda haver uma mudança de cultura e de hábito dessas empresas para que a lei seja cumprida em sua totalidade", alerta.

Já a PTA Comércio e Locação de Equipamentos (Fone: 11 2296.8021) comercializa plataformas tipo tesoura, a combustão, com elevação até 18 m e capacidade de carga até 800 kg. O sócio-gerente Miguel B. Almeida conta que a empresa atua, também, com a articulada elétrica com elevação de até 15 m e capacidade de 230 kg; a articulada a combustão, com elevação até 41 m e capacidade de até 250 kg; a telescópica a combustão, com 43 m de elevação e 450 kg de capacidade; e o manipulador de carga telescópico com elevação até 17 m

e capacidade de carga de 4.000 kg.

"Temos a linha especial de plataformas montadas sobre esteiras mais leves, compactas e estreitas, próprias para trabalhos em locais de difícil acesso, como terrenos inclinados e pisos frágeis, principalmente em locais internos como shoppings, igrejas, etc.", revela o gerente. Nesta linha, há a plataforma montada sobre esteiras com estabilizadores articulados, elétrica com elevação até 15 m; a sobre esteiras com estabilizadores articulados, a combustão, com elevação até 50 m; a articulada montada sobre vans com elevação até 25 m; e a rebocável elétrica com elevação até 25 m, também. Todas estas com capacidade de carga de 200 kg.

Segundo Almeida, a aplicação destes equipamentos na construção civil atende a todos os estágios, desde a montagem da estrutura de telhados até a instalação final de parte elétrica, hidráulica e de ar condicionado. "A linha especial, inclusive, consegue subir e descer escadas pela grande tração das esteiras de borracha, que podem ser utilizadas sobre vidro, granito, mármore, grama, barro, cimento, água e outros", acrescenta.

Ele explica que a construção civil no Brasil está acompanhando o que já vem ocorrendo há anos em outros países: "percebeu que a mecanização, além de reduzir drasticamente os acidentes de trabalho, traz benefícios como rapidez e qualidade do trabalho realizado, além da própria melhoria da qualidade no ambiente de trabalho".

Para o sócio-gerente da PTA, o maior benefício trazido pela mecanização certamente é a rapidez na realização dos trabalhos: "montar e desmontar andaimes significa muitas horas improdutivas. A plataforma de trabalho aéreo chega ao local e permite iniciar imediatamente qualquer tipo de

trabalho aéreo, movimentando-se rapidamente entre pontos distantes sem perda de tempo. Mas, para que todos passem a utilizar esse produto é necessário um pouco mais de investimento em propaganda para que qualquer cidadão que queira pintar sua casa ou mexer no telhado saiba que existe um produto mais moderno, mais rápido e mais seguro. Em países mais evoluídos é comum ver vans ou pequenos caminhões adaptados com uma plataforma articulada fazendo trabalhos de limpeza e pintura de fachadas, telhados, consertos de semáforos em trânsito, poda de árvores, etc.", compara.

Por fim, a Terex Latin America (Fone: 11 4082.5600) produz plataformas tipo tesouras com alcance vertical de 4 a 18 m de altura de trabalho e capacidade de carga de 272 a 1.134 kg, que podem ser elétricas, movidas a bateria e com motores a gás/gasolina ou a diesel.

De acordo com Gustavo Faria, diretor comercial para a América do Sul, há, ainda, as lanças articuladas com alcance de 10 a 43 m de altura e capacidade de carga de 227 kg; dois modelos de equipamentos rebocáveis, com alcance vertical de 12 e 18 m; lanças telescópicas com alcance máximo de 40 m; e elevadores pessoais que chegam a 14 m de altura.

"Estes equipamentos são utilizados em montagens industriais, instalações elétricas e hidráulicas, instalações de combate a incêndio e de segurança, pintura, manutenções técnicas, limpeza e uma série de outros serviços em altura. Basicamente, qualquer atividade acima de quatro m de altura deve ser executada com uma plataforma aérea", explica Faria.

Para ele, não se pode afirmar que existam novas aplicações. "Estes equipamentos entram para ajudar no acesso que já era feito, de alguma forma, com equipamentos adaptados, sem a devida segurança. O que posso afirmar é que,



Escassez de mão-de-obra também leva à mecanização no setor

atualmente, algumas tarefas são realizadas porque existe o acesso e, antes, nem mesmo se cogitava, como por exemplo, contagem de estoque em grandes armazéns, limpeza de estantes em altura de indústrias alimentícias, etc.", argumenta.

Na visão do diretor comercial da Terex, muita coisa mudou na construção civil nos últimos dez anos. De acordo com ele, as principais mudanças foram o conceito de mecanização e o emprego de máquinas; a valorização dos funcionários e de temas de segurança; cronogramas cada vez mais apertados, como a construção de hipermercados inteiros em 60 a 90 dias; e, para concluir, a inserção das plataformas na NR 18 que, além de especificar as plataformas de trabalho, proíbe o uso de equipamentos para içar pessoas que não sejam projetados para tal.

Com estas mudanças, Faria acredita que a mecanização na construção civil gera benefícios principalmente na segurança dos operadores, na rapidez do trabalho, limpeza e organização. "Pode-se dizer que exista uma redução de mais de 30% no tempo de execução das tarefas, bem como redução drástica no número de pessoas envolvidas em algum serviço, liberando estas para executarem outros trabalhos", comenta.

Ele só lamenta que ainda falte divulgação e conhecimento desses equipamentos. Para o diretor comercial da Terex, o mercado precisa ainda se acostumar com a cultura das plataformas. "Outro ponto importante é a disponibilidade de equipamentos no mercado. Como esta atividade é totalmente voltada para a locação dos equipamentos, ou seja, as construtoras e empreiteiras não compram as máquinas e, sim, as alugam, a oferta de equipamentos para locação não tem acompanha-

do a demanda, que cresce impressionantemente", afirma.

Faria acredita que, hoje, estejamos exatamente em um ponto de transformação desse cenário. "Para se ter uma idéia, a frota total brasileira de plataformas aéreas não passa de 5.000 unidades. Devem ingressar no país, somente em 2008, quase 2.000 máquinas. Em mais dois ou três anos, a frota deverá chegar a quase 15.000 máquinas. Um fator comparativo importante é que uma única locadora desses equipamentos nos Estados Unidos tem mais de 60.000 plataformas em sua frota. Acrescento, ainda, que a locação de plataformas é uma atividade de capital intensivo, ou seja, os investimentos são muito elevados, dificultando um pouco o crescimento das mesmas", ressalta.

Transportadores de sacarias

Para Daniel Vianna Morgante, gerente de Produtos e Pequenos Sistemas da Dematic (Fone: 11 6877.3618), redução nos danos dos produtos, agilidade no processo de carga e descarga e melhorias na ergonomia são benefícios decorrentes da mecanização da movimentação na construção civil que, segundo ele, vêm acontecendo pela preocupação, por parte das empresas, com os prejuízos causados pelos danos aos produtos e de saúde ocupacional. "Para este processo ser mais intensivo é preciso padronizar as unidades de transporte", opina.

No segmento de transportadores de sacarias, a Dematic conta com o transportador móvel para carga e descarga com capacidade de 40 kg por metro e altura de elevação máxima de 4.800/3.600 mm. A largura útil da esteira, com revestimento superior corrugado e emenda grampeada, é de 450 mm. "Este equipamento é utilizado para carga e descarga de sacarias, vencendo desníveis de até 4.800 mm", comenta Morgante.

De acordo com o gerente, o equipamento possui acionador terminal, por polia emborrachada com esticador incorporado à polia de



Faria, da Terex: mecanização gera benefícios na segurança dos operadores



Esteves, da Solaris: equipamentos promovem ganhos de produtividade



Mecanização seria maior com padronização das unidades de transporte

retorno; acionamento por moto-redutor de engrenagens helicoidais e trifásico; transmissão por engrenagens e corrente com proteção metálica; velocidade operacional fixa de 40 m/min; e controle por chave manual reversível, para permitir transporte nos dois sentidos.

Ele revela, também, que o sistema de elevação é feito por um guincho de acionamento manual, com sistema de polias para redução da força necessária para elevação, permitindo um ajuste contínuo de altura.

Transportadores contínuos de correias



"Linhas de financiamento." Esta é a resposta do diretor da Linx Logística (Fone: 11 2103.2455), Daniel Mayo, para apontar o que falta para acelerar o processo de mecanização na construção civil e, assim, garantir confiabilidade, velocidade e alto fluxo de produtividade para as empresas do setor. Para ele, a busca pela redução de custos e a diminuição dos tempos dos processos têm feito com que este segmento adote a mecanização para movimentação de materiais.

Atuando na área de transportadores contínuos de correias, a Linx conta com o Tow Line, que é um transportador de piso com capacidade de até 500 carros por hora e 2.000 kg por carro. Este equipamento é utilizado na movimentação de materiais em longos percursos e cargas pesadas, como cerâmicas, cimento, madeira, pedras, etc. "Uma nova aplicação é na movimentação em fábricas de insumos para construção civil", diz Mayo.

Saber exatamente o quanto sua empresa vai gastar não é previsão, é LOCAÇÃO.

Com o sistema de locação de transpaletes Disktrans você não gasta nada mais que a mensalidade. Custo zero de manutenção e de peças de reposição. Confira!



12.000
TRANSPALETES ALUGADOS
EM OPERAÇÃO

WWW

Confira todas as vantagens da nossa locação no site www.disktrans.com.br

Unidades DISKTRANS:

- São Paulo: Tel. 11.3621.9344
- Ribeirão Preto: Tel. 16.3951.7181
- Belo Horizonte: Tel. 31.3911.5655
- Rio de Janeiro: Tel. 21.2781.3255
- Nordeste: Tel. 81.3343.7782
- Em breve Porto Alegre

www.disktrans.com.br

DiskTRANS
LOCAÇÃO DE TRANSPALETES

nosso trabalho é poupar o seu.

A empresa fabrica também o Spiralveyor, um transportador vertical especial com velocidade de até 30 m/min e capacidade de 100 kg/m. Segundo o diretor da Linx, ele permite a movimentação vertical ocupando pouco espaço e é utilizado para subir sacos de cimento e outros materiais no lugar de elevadores.

Empilhadeiras

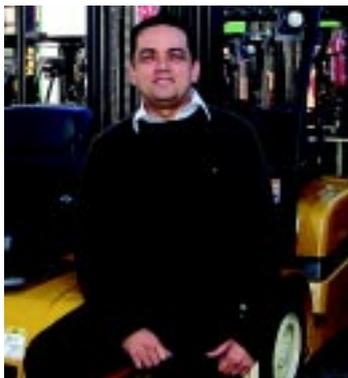


As mais recentes aplicações das empilhadeiras estão ligadas a telhas e tijolos

Para José Renato Corrêa, supervisor comercial da Bauko Máquinas (Fone: 11 3693.9342), a utilização de empilhadeiras se torna necessária na construção civil em virtude da paletização das cargas de materiais, como tijolos, cerâmicas, louças, etc. "As empilhadeiras aplicam-se na movimentação de materiais, facilitando na organização e administração da obra", garante.

Na análise de Corrêa, falta organização na logística de suprimentos das obras para facilitar a utilização destes equipamentos, que proporcionam produtividade, menos avaria e segurança operacional. "Elas podem ser usadas para movimentação de paletes de material de acabamento, organização de almoxarifados e auxílio na execução da obra", complementa o supervisor comercial da Bauko, que distribui e loca máquinas a combustão com capacidade entre 1,8 e 7 toneladas.

Já para Flávio Bentivegna, gerente-geral de máquinas da Somov (Fone: 11 3718.5090), que distribui e loca empilhadeiras 1,8



Corrêa, da Bauko: paletização das cargas leva ao uso de empilhadeiras

até 40 toneladas, as mais recentes aplicações destes equipamentos na construção estão ligadas a telhas e tijolos que, apesar do baixo valor unitário, têm um elevado índice de quebras e perdas. Ele diz que a movimentação destes materiais, assim como de pisos cerâmicos, lajes, e até contêineres de mercadorias, realizada pelas empilhadeiras, gera menos custos, menores índices de acidentes e maior produtividade, mas adverte: "é preciso que as empresas estudem as melhores alternativas de uso destes equipamentos, reduzindo quebras e acidentes".

Acessórios para empilhadeiras

Tratando-se de acessórios de empilhadeiras para aplicações na construção civil, a Saur Equipamentos (Fone: 55 3376.9300) dispõe de inversores de cargas para carregamento de cimento em paletes de 2.500 kg; garras hidráulicas para cerâmicas, telhas, tijolos e tambores, todas com capacidade até 2.000 kg; caçambas hidráulicas e mecânicas até 1 m³; e lanças-guindaste de 2.500 a 7.000 kg.



Troca rápida de acessórios permite atender a várias aplicações

Além destes equipamentos, de acordo o engenheiro Ildo José Kuntz, gerente de Validação da Aplicação da Saur, a empresa produz fixadores de tubos de até 24 m; basculadores frontais de até 2.500 kg; aparelhos giratórios de cargas, com limite de 5.000 kg; empilhadores de cargas para carregamento de cimento, com dois paletes de 2.000 kg cada; e grua sobre caminhão com garra para telhas, tijolos e garfo em "C", para descarregar paletes.

Segundo o engenheiro, as empilhadeiras com caçambas mecânicas/hidráulicas, os aparelhos giratórios e os basculadores servem para o carregamento de materiais de construção a granel

(areia e brita), ao passo que o carregamento de sacarias (cimento e cal) em depósitos é feito com a ajuda do inversor de carga e empurrador frontal. "Já no caso do carregamento de blocos, como telhas, tijolos e cerâmicas em depósitos e fábricas, se retém o paleta e a carga segue a granel", comenta.

Kuntz explica, ainda, que as garras para tambores são utilizadas em depósitos de tintas, solventes etc., e que com a grua sobre caminhão é possível fazer o descarregamento de cargas com garra para blocos. Com o garfo em "C", por sua vez, é possível descarregar paletes, segundo o executivo. "O fixador de tubos é utilizado no manuseio de tubos de até 24 m na construção de gasodutos e rede pluvial", acrescenta, finalizando a descrição dos produtos da Saur.

Para Rafael Kessler, gestor de negócios da empresa, com a maior disponibilidade de empilhadeiras de grande porte e empilhadeiras locadas, podem ser aplicadas soluções empregadas pela indústria de manufatura no sítio de construção, como manipuladores de cargas específicas, como tijolos e cerâmicas, tonéis e tambores. "Além disso, empilhadeiras são versáteis e, aliadas ao sistema de troca rápida de acessórios, podem atender a um grande número de aplicações. Por exemplo, em grandes sítios de mineração, empilhadeiras são empregadas para trocar pneus de caminhões fora-de-estrada", revela, referindo-se a algumas das novas aplicações destes equipamentos na construção civil.

Ele acredita que a mecanização na movimentação de materiais neste setor gera maior produtividade nas atividades, através da redução do tempo de execução e redução na mão-de-obra empregada, além de diminuir o desperdício de materiais pelo uso de ferramentas projetadas especificamente para a tarefa. "Isto, sem falar na menor exposição das pessoas ao risco de acidentes de trabalho", enfatiza.

Na visão de Kessler, as mudanças na escala das obras, especialização de função, busca de maior produtividade, carência de mão-de-obra e maior pressão por redução nos tempos de execução são fatores que contribuem na busca de soluções mais efetivas para as atividades de movimentação de materiais. No entanto, afirma que falta conhecimento dos potenciais usuários da tecnologia que já está disponível e é empregada em outras indústrias para que a mecanização do setor ocorra com maior intensidade.

Caçambas

Ramiris Beltrame Luciano, gerente de Projetos da Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários (Fone: 48 3466.6000), conta que a empresa produz caçambas basculantes com capacidade de 8.000 até 23.000 kg (modelos sobre chassi), semi-reboques basculantes para composição com PBT de 41.500 e 45.000 kg e semi-reboques articulados para composição com PBT de 57.000 kg.



Luciano, da Librelato: mecanização na movimentação de materiais é satisfatória

"As aplicações básicas dos modelos sobre chassi são para entrega de materiais dentro das cidades diretamente nas obras, remoção de entulhos e em terraplenagens no transporte de materiais removidos do solo. Já as aplicações dos modelos semi-reboque se encontram no transporte de materiais a longa distância do local de extração até o depósito para distribuição em caçambas menores, do tipo sobre chassi", explica Luciano.

Ele revela que o aumento na procura de materiais para construção civil fez com que muitas empresas se especializassem neste segmento, garantindo agilidade no transporte e qualidade nas entregas. "Com o aumento das obras através de incentivos governamentais e a procura por implementos destinados ao transporte, a mecanização na movimentação do setor cresceu muito, fazendo com que as fábricas aumentassem sua capacidade de produção", acrescenta.

No ponto de vista do gerente de Projetos da Librelato, a mecanização na movimentação de materiais hoje em dia é satisfatória, e está estabelecida proporcionalmente ao crescimento do mercado: "quanto maior a procura pelo produto, mais

as empresas especializadas neste segmento partem em busca de incrementos para a produção", afirma.

Já a Kabí Indústria e Comércio (Fone: 21 2481.3122) desenvolve caçambas estacionárias operadas por poliguindastes, com capacidade entre 2,5 e 6 m³, além das caçambas para concreto, que comportam de 500 até 3.000 litros. Elas são operadas por guias, guindastes e cabos aéreos, fazendo transporte e descarga de concreto através das guias para locais que a lança de bombeamento não alcança.

Segundo Walter Gratz Júnior, engenheiro da empresa, estas caçambas podem ser utilizadas para coleta seletiva de entulho, calça e outros resíduos provenientes de construções, reformas, demolições, etc. e outros resultantes da coleta seletiva e preparações de escavações de terreno, como solo, rocha e outros. "Coleta seletiva dos resíduos, transporte de areia e pedras em pequenas obras são novas aplicações para estes produtos", informa Gratz Júnior.

Ele comenta que a criação da Resolução Conama de 2002, que regulamenta o uso destes tipos de caçambas, padronizando-as em relação às dimensões, capacidade volumétrica, pintura, etc., contribuiu para o processo de mecanização, que gera maior limpeza, organização, segurança, racionalidade no armazenamento dos resíduos e, com isto, proporciona economia através do reaproveitamento dos resíduos. De acordo com o engenheiro, para a mecanização ganhar força falta maior fiscalização, visando o cumprimento da lei.

Carrinhos industriais

Neste segmento, a Dutra Máquinas Comercial e Técnica (Fone: 11 2795.8800) acredita que falta exatamente um trabalho intensivo, não só na construção civil, mas em outros setores também. Para Leonardo Soares e Audrey Cunha, representantes da empresa, é preciso levar informações para os profissionais e mostrar os ótimos resultados que a mecanização da movimentação de materiais proporciona.

Segundo Cunha, estes benefícios estão na diminuição do esforço braçal dos operários, na agilidade proporcionada em diversos segmentos, na segurança do transporte de equipamentos e dos próprios profissionais, alcançando, desta forma, os resultados em curto prazo. "A principal mudança na construção civil foi na própria necessidade de organização, segurança e resultados a curto prazo", opina.



Gratz Júnior, da Kabi: para a mecanização ganhar força falta maior fiscalização

A empresa fornece o carro tartaruga com três eixos e capacidade de 400 kg e, também, o carro alavanca com roda, que tem 1.5 m de altura e comporta 1.500 kg. "As aplicações básicas são exatamente para auxiliar na movimentação de equipamentos que ofereçam dificuldades de transporte, pelo peso ou volume", informa Soares.

Talhas



As talhas produzidas pela Bambozzi Talhas e Moto Esmeril (Fone: 16 3384.2409) oferecem soluções para movimentação de materiais na vertical e içamento de cargas até 3.000 kg.

De acordo com o gerente de marketing da empresa, Marcos Pavarina, os dois modelos desenvolvidos – de 250 a 1.000 kg e de 1.500 a 3.000 kg – contam com freio eletromagnético, recolhimento do cabo por carretel montado em mancais de rolamento com ranhuras e são comandados por botoeira pendente 24 V.

Para Pavarina, o que falta para que a mecanização seja ainda maior na construção civil é visão por parte dos administradores. O gerente de marketing conta que este processo proporciona rapidez, confiabilidade e segurança para os operadores. "As talhas, que podem ser utilizadas com controle remoto, agilizam as entregas nas construções", finaliza. ●

LYSE

Inovações tecnológicas

SOLUÇÕES
Yale



- Tecnologia de ponta
- Melhor atendimento pós-venda
- Mais versatilidade nas operações
- Mais itens de reposição em estoque
- Maior Rede de Distribuição
- Melhor relação custo benefício

Yale
Pessoas. Produtos. Produtividade.

www.yalebrasil.com.br
Tel.: (11) 5521.8100

VISITE NOSSO SITE E CONHEÇA A COMPLETA LINHA DE EMPILHADEIRAS YALE



ESCOLHA A MELHOR SOLUÇÃO PARA SUAS NECESSIDADES. CONSULTE A REDE YALE.

BAUKO (SP) Tel.: (11) 3693.9339 - www.bauko.com.br • CARAMORI (MT) Tel.: (65) 3611.9000 - www.caramori.com.br • CEQUIP (CE) Tel.: (85) 3444.4444 - www.cequip.com.br
 ENTEC (AM) Tel.: (92) 3647.2000 - www.entecmanaus.com.br • MACROMAQ (SC) Tel.: (48) 3257.1555 - (49) 3361.5400 - (PR) Tel.: (41) 3373.0011 - www.macromaq.com.br
 MAKENA (RS) Tel.: (51) 3373.1111 - www.makena.com.br • MOTIVA (BA/SE) Tel.: (71) 2101.9224 - (PE/AL/RN/PB) Tel.: (81) 2102.8200 - www.motiva-net.com.br • PROTEC (MA) Tel.: (98) 3258.2007
 (PA) Tel.: (91) 4008.9700 - www.proteconline.com.br • TRADIMAQ (MG) Tel.: (31) 2104.8004 - www.tradimaq.com.br • TRIMAK (RJ) Tel.: (21) 2598.7000 - (ES) Tel.: (27) 3341.7000 - www.trimak.com.br

NIVELADORES DE DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em sistemas para docas.



VENHA NOS VISITAR NA:

MOVIMAT - 05 a 08 de agosto 2008
São Paulo - SP

MERCOAGRO - 16 a 19 de setembro 2008
Chapecó - SC

FFATIA - 28 a 31 de outubro 2008
Goiania - GO



Cargomax

SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena
Duque de Caxias • RJ

Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
www.cargomax.com.br

Varredoras e lavadoras de pisos

Somov agora é distribuidora Tennant no Brasil

Visando intensificar a sua atuação no Brasil, a Tennant (Fone: 11 3361.6111) – empresa americana especializada em máquinas e equipamentos para limpeza – optou por colocar força total no segmento de limpeza industrial elegendo a Somov (Fone: 11 3718.5114) como distribuidora de seus equipamentos nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Segundo Paulo Rösler, gerente de Negócios Tennant na Somov, a empresa norte-americana definiu o mercado brasileiro como prioridade em sua estratégia de expansão. “A meta da Tennant é ter 50% de suas receitas geradas fora dos Estados Unidos, e o Brasil é um dos alvos principais”, revela. Por isso, no país, de acordo com o gerente, a Tennant criou uma estrutura de distribuição com dois pilares: um para atender o mercado comercial (hotéis, hospitais, lojas, supermercados, shoppings, etc.), que necessitam de equipamentos de pequeno porte para operações leves, e outro dedicado ao mercado industrial, que demanda soluções mais elaboradas e níveis de serviço diferenciado.

Nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia, Roraima e Acre, a Somov foi escolhida para cuidar da distribuição da linha industrial.

“A Tennant buscou um parceiro com uma estrutura bem desenvolvida e com capacidade para realizar a distribuição dos equipamentos, bem como garantir sua operação com serviços especializados e o fornecimento de peças”, conta Rösler. Ele ainda ressalta que para atuar neste segmento é fundamental também possuir a capacitação para o desenvolvimento de estudos e projetos de aplicação. “São equipamentos que incorporam diversos diferenciais e tecnologias patenteadas da Tennant e oferecem uma ampla gama de recursos para a composição de soluções de grande eficiência operacional e de ótimo custo/benefício” expõe Rösler.

O gerente de negócios afirma que a Somov foi escolhida pela Tennant justamente por já ter esta especialização, já que tem o know-how de há muito tempo ser representante da Hyster no segmento de empilhadeiras: “eles identificaram na Somov as características ideais de um distribuidor Tennant, bem como enxergaram uma grande sinergia na base de clientes, já que a Somov tem forte relacionamento com os segmentos industriais e centros de distribuição”, destaca.

Ele conta, ainda, que a Somov criou uma estrutura de operações exclusivamente dedicada aos equipamentos da



Equipamentos podem operar nos mais diversos tipos de ambientes



Pisos mais limpos propiciam ganhos de produtividade na movimentação

cimenteiras. Pisos mais limpos e com melhor aderência propiciam ganhos de produtividade em movimentação de materiais e operações em geral. Ambientes com menor contaminação por partículas e sujeiras permitem maior vida útil de pneus, motores e equipamentos industriais. Estamos falando em redução de custos e aumento de produtividade, ou seja, de melhores resultados financeiros”, acrescenta.

Rösler explica, ainda, que o tipo de equipamento a ser utilizado depende de vários fatores, entre eles tipo e condição dos pisos, bem como o volume e as características da sujeira: “é preciso estudar com o cliente as características de suas áreas, de sua operação e quais são suas necessidades imediatas e futuras, para, a partir daí, desenvolver a solução mais apropriada para o caso”. Segundo a Somov, os equipamentos oferecidos ao mercado brasileiro podem ser resumidos em três classes, incluindo varredoras, lavadoras de piso e lavadoras-varredoras integradas. São mais de 20 modelos, com diversas opções de configuração, nos mais diversos portes, desde pequenas máquinas operadas a pé até equipamentos com capacidade para 3,5 toneladas, movidos a bateria ou a combustão (GLP/GNV, Diesel e gasolina). ●

Tennant, nos mesmos moldes da operação com a Hyster, na qual realiza a venda e locação de empilhadeiras, além de prestar serviços que incluem suporte técnico e contratos integrais de manutenção. “O atendimento aos clientes Tennant inclui a venda e locação de máquinas, o fornecimento de peças, o suporte técnico, os serviços especializados e os contratos de manutenção programada”.

De acordo com Rösler, a Somov já adquiriu três milhões de dólares em equipamentos da Tennant (30% deve ser destinado à locação), e as vendas seguem em um bom ritmo. “Acredito que estamos entrando em um mercado que ainda é pouco explorado no país, mas com uma tendência de forte crescimento. Diversos vetores estão concorrendo para acelerar a demanda por melhores sistemas de limpeza, entre eles um maior cuidado com a segurança e a saúde das pessoas, a imagem das empresas perante o mercado e a sociedade e uma regulamentação ambiental cada vez mais exigente”, enfatiza. “Existem, também, importantes questões econômicas ainda desconhecidas. Muitas vezes, disfarçados de sujeira, encontramos perdas de produtos que podem ser recuperados, situação comum em mineradoras e

Easytec: destaque em movimentação e armazenagem de materiais

Fundada em 1995, a Easytec Indústria e Comércio fixou como objetivos principais serviços de usinagem, caldeiraria, serralheria industrial e ferramentaria, objetivando projeto e fabricação de gabaritos e dispositivos para o segmento de automação industrial nas áreas de usinagem, soldagem e linhas de montagem.

Tornou-se, em curto prazo, uma das maiores empresas executoras destes tipos de serviços. Entretanto, ao correr dos anos, constatou que não existiam empresas especializadas em um novo nicho de mercado, a área de Movimentação e Armazenagem, na qual investiu e acabou especializando-se em carros, estrados e pórticos para transporte de baterias tracionárias utilizadas em empilhadeiras elétricas.

“Após a solidificação e a confiança de sua marca adquirida no mercado, tendo como diferencial o projeto da Sala de Bateria sem custo ao cliente, resolveu diversificar sua linha de produtos, oferecendo salas de baterias modulares, caixas para baterias tracionárias, reformas de chassi, torre de elevação e customização de empilhadeiras, adaptando-as à necessidade do cliente”, conta o gerente comercial, Carlos Alberto Fonseca.

Doravante com o crescimento, a Easytec criou mais duas empresas: Metalúrgica Easymetal (MEM), especializada na fabricação de peças, subconjuntos e chassis para fabricantes de empilhadeira, e Easytec RJ (ETRJ), destinada à serralheria industrial, calderaria, jateamento/pintura e corte e dobra. “Achamos oportuna a recriação das logomarcas, associando uma nova comunicação visual às mudanças contínuas, sempre implementadas visando modernização da empresa, que acontece desde sua fundação”, acrescenta Fonseca.

Recentemente, a Easytec dobrou sua área industrial, investiu em máquinas de alta tecnologia, informatizou seus departamentos através de softwares de integração (ERP) e está alavancando sua área comercial, investindo e centralizando sua atenção para um melhor atendimento dos clientes. Também pretende, em curto prazo, ser e atuar como referência no mercado de movimentação e armazenagem com uma estrutura que possa atender qualquer solicitação do cliente. De acordo com o gerente comercial, a empresa acredita que o mercado logístico no Brasil está em grande evolução e continuará tendo um crescimento exponencial nos próximos anos.

Fonseca garante que hoje, com o know-how adquirido, diversificou-se e tornou-se uma empresa sólida e flexível para atender às exigências do mercado, tendo como foco principal a criação de parcerias junto aos clientes, fazendo parte de sua cadeia de suprimentos. “Sumarizando, a Easytec executa seus serviços com prazer e qualidade, cuja finalidade é o atendimento aos clientes, e o retorno esperado é a completa satisfação dos mesmos”, finaliza.



Novidades 2008

PIRELLI APRESENTA PNEU PARA EMPILHADERAS DE PEQUENO PORTE

O pneu C184 para empilhadeiras de pequeno porte é a novidade da Pirelli (Fone: 0800 7287638). O coordenador de marketing da empresa, Ronaldo V. Pires de Oliveira, diz que muitas empresas têm procurado este tipo de produto, que oferece rentabilidade e uma boa relação custo/hora que são, de acordo com ele, as grandes preocupações das empresas de logística.



Pires: empresa está fazendo prospecção de parceiros

Quanto às características do produto, Oliveira explica que "o pneu tem um protetor metálico contra perfurações em movimentos laterais e maior profundidade da banda de rodagem, que ocasiona mais durabilidade". Segundo o coordenador, a Pirelli está fazendo prospecção de parceiros, mas o crescimento no segmento de pneus para empilhadeiras tem superado as expectativas.

RENTANK DESTACA GALPÕES ESTRUTURADOS LITE

Os galpões da linha LITE são os destaques da Rentank (Fone: 11 4138.9266). Estruturados, de fácil montagem e grande capacidade cúbica, segundo o gerente comercial da empresa, Sebastião Luis da Silva, estes galpões são versáteis, já que permitem armazenar materiais secos, de agroindústrias, matérias-primas, etc.; não contêm parafusos, pois são pinados; e proporcionam velocidade para montagem.

Silva destaca que foi feito um grande investimento em equipamentos e treinamento para a equipe de montagem, sempre visando a segurança. "O produto é apoiado no atendimento comercial, operacional, manutenção e pós-vendas. O diferencial é o atendimento", garante, revelando em seguida que espera crescer em torno de 50 a 60 % em 2008, graças à conquista de novos mercados e a uma atuação pulverizada.



Silva, à direita: o diferencial é o atendimento

DIVISÃO DE EMPILHADERAS DA TOYOTA DESTACA FUSÃO COM A BT



Hiramatsu: para se fortalecer leva tempo e é fundamental investir no momento certo

Ele ressalta, ainda, que houve uma empatia de conceito tecnológico entre as duas empresas, o que resulta em benefícios para o consumidor, pois em uma única empresa ele obtém qualidade, tecnologia e atendimento no pós-venda. "O perfil do cliente que busca a Toyota-BT é 'linha premium', pois oferece a melhor relação custo-benefício. Além disso, investimos na qualidade do produto, tradição da marca e parcerias corretas para continuarmos competitivos, com crescimento contínuo em longo prazo, pois para se fortalecer leva tempo e é fundamental investir no momento certo", finaliza Hiramatsu.

A Toyota Empilhadeiras (Fone: 11 3511.0412) ressalta a fusão firmada com a BT. Naoto Hiramatsu, do Departamento Comercial da Toyota Empilhadeiras, conta que o início desta fusão foi entre os anos de 1997 e 1998 e em 2000 e 2001 começou a operar e entrar no mercado europeu, um dos principais objetivos da Toyota na época. "Já a BT ganhou em qualidade dos produtos da Toyota e também a entrada em outros mercados onde a Toyota já tem tradição", enfatiza Hiramatsu.

BAOLI LANÇA LINHA DE EMPILHADERAS ELÉTRICAS

A fabricante chinesa de empilhadeiras Baoli (Fone: 62 3941.9500), desde fevereiro no Brasil, acaba de lançar a linha de empilhadeiras elétricas AC, com 3 rodas e capacidades de 1,5 e 1,8 toneladas.

De acordo com J. Henrique de Sá, diretor comercial da empresa no Brasil, a Baoli tem como objetivo estabelecer uma rede credenciada no país para oferecer total cobertura aos clientes, por isso está expandindo para Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Amazonas e Goiás.

Em serviços, a empresa conta com a REBAT – Rede Baoli de Assistência Técnica, que disponibiliza oficinas especializadas, atendendo ao cliente desde a entrega técnica dos equipamentos, orientações de operação e prevenção, até o fornecimento de peças originais.

"Todas as nossas máquinas são revisadas na base operacional de Itajaí, SC, para depois serem entregues aos clientes", explica Sá. A companhia oferece garantia contra defeitos de fabricação por 12 meses ou 2.000 horas de uso.



Sá: todas as máquinas são revisadas na base operacional da empresa

ULMA TRAZ SISTEMA DE ARMAZENAMENTO AUTOMÁTICO PARA CAIXAS

A Ulma (Fone: 11 5092.6060) apresenta o Fine Stocker, um sistema de armazenamento automático para caixas que possui velocidade de manipulação e pode ser utilizado para diferentes tipos de carga, dos mais variados tamanhos. O sistema é controlado através de um software chamado SGA (Sistema de Gestão de Armazém), que foi desenvolvido pela própria empresa.

Segundo Edurne Unzueta, responsável pelo marketing e comunicação da Ulma, o Fine Stocker, que também serve para armazenar paletes, proporciona um incremento de produtividade e melhor aproveitamento de espaço. Com clientes como Roge, Belenus do Brasil e Acrilex, entre outros, Edurne vê 2008 com boas expectativas: "conseguimos muitos clientes no último ano", justifica.



Edurne: "conseguimos muitos clientes no último ano"

MARKSELL INVESTE EM LINHA DE NIVELADORES DE DOCAS

A Marksell – MKS Equipamentos Hidráulicos (Fone: 11 4789.3690) está realizando uma reestruturação geral na linha de niveladores de docas, montando uma rede nova para trabalhar só com estes equipamentos. Já para este ano, a perspectiva da empresa é crescer cerca de 55% a 60% nesta linha. Para 2009, a perspectiva é manter, no mínimo, este nível de crescimento, conforme salienta o engenheiro Edison Salgueiro Junior, diretor da MKS.

De acordo com ele, o mercado está aquecido, gerando problemas de entregas no segmento logístico geral. "Queremos aumentar a penetração no mercado, atualizando os produtos e oferecendo uma área comercial/assistência técnica mais forte", diz.



Salgueiro Junior: mercado está aquecido

3 FLAMINGOS E 3 TIGRES

DEVEM CHEGAR NO ZOOLOGICO DO OUTRO LADO DO RIO.
SABENDO QUE A BALSA SÓ FUNCIONA COM
NO MÁXIMO 2 E NO MÍNIMO 1 PASSAGEIRO, COMO ATRAVESSÁ-LOS SEM NUNCA
DEIXAR MAIS TIGRES DO QUE FLAMINGOS NA MARGEM DO RIO?



ENCONTRE ESTA E OUTRAS SOLUÇÕES NO
WWW.TGESTIONA.COM.BR

A TGestiona tem as mais completas soluções em serviços administrativos para sua empresa ficar tranqüila e focada no seu negócio. Conheça os serviços oferecidos em Logística:

Planejamento e gestão da cadeia de suprimentos
• Armazenagem e customização • Soluções em transportes e distribuição • Operações e controle de qualidade • Mensageria

Para mais informações, ligue para 0800 777 1010.

Telefônica

tgestiona

Serviços empresariais do princípio ao fim.



NEGÓCIOS • NOS • TRILHOS
 04 a 06 de Novembro de 2008
 Pavilhão Vermelho
 Expo Center Norte
 São Paulo - SP

NT 2008

NEGÓCIOS NOS TRILHOS 2008

A 11ª edição da Feira Negócios nos Trilhos 2008 será realizada no período de 04 a 06 de novembro no Pavilhão Vermelho do Expo Center Norte, em São Paulo.

Durante a manhã será realizado o Seminário Negócios nos Trilhos 2008, onde os dirigentes das operadoras ferroviárias de carga e de passageiros apresentarão os planos de negócios para 2009.

QUEM DEVE PARTICIPAR DO SEMINÁRIO:

Diretores, gerentes, engenheiros e administradores das operadoras metro-ferroviárias, terminais de carga, transitários de carga, operadores de transportes multimodais, bancos e consultores que atuam na área de transporte.

GARANTA JÁ O SEU LUGAR !

Informações Gerais:

Data: 04 a 06 de novembro de 2008
 Local: Expo Center Norte – Pavilhão Vermelho
 Endereço: Rua José Bernardo Pinto, 333
 Vila Guilherme - São Paulo - SP

Seminário:

Horário: 9h00 às 13h00
 Inscrição: poderão ser feitas pelo site
www.negociosnostrilhos.com.br

Feira:

Horário: 14h às 20h - visitação gratuita
 Credenciamento: o Pré-credenciamento já está disponível pelo site www.negociosnostrilhos.com.br

Mais Informações:

Rio de Janeiro: Bárbara - tel. (21) 2532-0260 ramal 26
 São Paulo: Luanny ou Marina - tel. (11) 3884-0757

Patrocínio Platinum:

SIEMENS

Organização:

REVISTA FERROVIÁRIA
RF

Patrocínio Silver:

CALENBERG
 INGENIEURE

invensys
DIMETRONIC
 signals

Apoio:



ELECTRO MOTIVE

Ferroviana
 Do Brasil

Novidades 2008

SYDECO LANÇA SUA NOVA MARCA, A SYTHEX

Em agosto, a Sydeco lançou sua nova marca, a Sythex (Fone: 11 5506.0861), como parte do novo planejamento estratégico da empresa, e está investindo R\$ 2,5 milhões em tecnologia e marketing para conquistar novos mercados, diz Renato Cavalcante, gerente de marketing da Sythex.

“Investimos em uma nova marca, novas cores e em uma nova identidade visual. Recentemente lançamos nosso portal de relacionamento e estamos reformulando todo o material de apoio, promocional e brindes, entre outros. Queremos consolidar a Sythex como a empresa número 1 em soluções de automação e gerenciamento logístico”, conta.

A empresa, que fornece soluções de gerenciamento logístico WMS – Warehouse Management System, ou simplesmente WIS, como é conhecido seu produto no mercado, prepara a comercialização de sua primeira versão totalmente Java em 2009. “A versão WIS Java tem uma interface mais agradável, customizável e pode ser acessada de qualquer navegador, além de possibilitar a integração com qualquer banco de dados”, explica Cavalcante.

A empresa hoje atende basicamente a quatro segmentos, como indústrias químicas, de manipulação e cosmética; indústrias pesadas; de manufatura; e operadores logísticos, além de atacadistas e varejistas, setor este que representou o maior crescimento da Sydeco nos últimos anos.

“Nos últimos meses, fechamos com grandes varejistas do país, como Etna Home Store, SP, Baú Crediário, SP, Lojas Insinuan-te, BA, e Lojas Mercado Móveis, PR, e ainda pretendemos fechar com outros três grandes varejistas nacionais neste ano, além de dois na América Latina: um no Chile e outro na Colômbia”, finaliza o gerente de marketing.

Empilhadeiras

Clark comemora 50 anos no Brasil com jantar

Para comemorar os 50 anos de atividades no Brasil, a Clark (Fone: 19 3881.1599) promoveu um jantar no começo do mês de agosto, no Hotel & Resort Caesar Park, em Guarulhos, SP, que contou com a presença do CEO do Grupo Young Na, S. S. Baik, e do diretor-presidente e CEO da Clark EUA, Dennis Lawrence, além de toda a rede de distribuição e convidados especiais, como clientes, bancos e fornecedores.

“No jantar, além da comemoração, os distribuidores Linck, Mapel Tratomaq foram premiados. A Linck como o distribuidor mais antigo da Clark, a Mapel pelas 429 máquinas vendidas em 2007 – o segundo distribuidor que mais vendeu em todas as Clarks no mundo – e a Tratomaq como melhor distribuidor, premiado em 2007 em nosso Programa de Excelência”, conta Daniela Gomes, coordenadora de marketing da Clark.



Da esquerda para a direita: Baik e Euclides Azenha, diretor-presidente da Clark Brasil

Ela também aproveita para falar da máquina elétrica Clark GEX25, lançada no ano passado. “Estamos divulgando o desempenho em rampas deste equipamento”, comenta a coordenadora de Marketing. Além desta empilhadeira, Daniela destaca o carro-chefe da empresa, o C25, da linha C. “Esperamos que as vendas aumentem em torno de 33% neste ano”, conclui. ●

Novidades 2008

COMAC TEM DESTAQUE EM EMPILHADEIRAS

O destaque da linha de empilhadeiras da Comac (Fone: 11 3769.2400), distribuidora Mitsubishi, é o modelo FG 25 NM, a gasolina ou GLP, com capacidade para 2,5 toneladas e elevação de 4.140 mm. Em serviços, o gerente de vendas, Nelson Cherutti, salienta a assistência técnica e o fornecimento de peças e pós-venda da empresa. Segundo ele, o cliente Mitsubishi conta com facilidade de peças e de manutenção. A respeito do mercado, acredita que houve um crescimento na procura pelas empilhadeiras elétricas e a combustão, e que há oportunidades para as duas. Cherutti prevê um aumento de 30% no faturamento para 2008, isto em razão do próprio crescimento do mercado, mesmo contando os concorrentes, principalmente os chineses.



Cherutti: previsão de aumento de 30% no faturamento para 2008

FACISLITO LANÇA COLETORES DE CÓDIGO DE BARRAS DA OPTICON

A empresa de tecnologia em código de barras Facislito (Fone: 11 3255.5577) lança os coletores da marca Opticon, que atendem a empresas de pequeno, médio e grande portes, como o modelo H15, coletor de baixo custo, e a linha PHL 7000, focados em warehouse (armazéns), separação de pedidos, recebimento de pedidos, conferência de pedidos, inventário, etc.

De acordo com o diretor-presidente da empresa, Fábio Grossmann, os produtos passarão a integrar o mix de coletores distribuídos pela Facislito, que visa a um faturamento de, aproximadamente, R\$ 1 milhão até o final deste ano.

Sobre o que oferece, o H15 é um coletor com conectividade Wi-Fi, Bluetooth e Batch. Voltado para o mercado de logística, possui sistema Windows CE 5.0 NET e tecla de toque, e é resistente a queda até 1,5 m no concreto. Também com a mesma resistência, a linha PHL 7000 reúne coletores voltados para ambientes industriais, com sistema Windows CE 5.0 Net, tela de toque e GSM/



GPRS, além de Wi-Fi, Bluetooth e leitor a laser 1D e 2D, com capacidade de longo alcance.

O diretor-presidente anuncia que, em breve, a empresa lançará um coletor com conexão 3G. De janeiro a julho deste ano, a Facislito cresceu 15% no faturamento. Em coletores, a procura mais que dobrou no período, crescendo cerca de 80% a 90%.

Segundo Grossmann, o setor de logística é muito importante para os planos da Facislito. “Isso porque a logística abrange toda a cadeia de produtos que fabricamos e/ou distribuimos, desde o Ribbon (fita térmica para impressão), as etiquetas, as impressoras de códigos de barras, os leitores e coletores de dados e, devido às características desse segmento, com grandes volumes de utilização, cada percentual de market share conquistado representa um aumento de faturamento de até 5 vezes”, declara.

Soluções em Armazenagem



Porta palete



Rack aramado

PORTA PALETE

- convencional
- drive in
- drive thru
- push back

TUBULARES

- block paleta
- porta tambor
- porta pneus
- porta big bag
- span block

RACKS

- GPI0
- aramados
- especiais

PALETE DE AÇO



SPAN BLOCK

PUSH BACK



SAVIK Ind e Com de Porta Paletes e Racks Ltda

Para maiores informações:

Fone/Fax: (11) 4645-0909

e-mail: comercial@savik.com.br

www.savik.com.br

STILL EMPILHADERAS

Empilhadeiras 3.5T Hidráulicas

Empilhadeira 3.5T

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

Paleta de Aço

Rack GP 10

Drive In

Bandeja para Congelamento

Rack Armado

Porta Paletes

Block Paleta

AUTOMAÇÃO

Leitores de Códigos de Barras

Solução em Mobilidade

Impressoras

Ribbons, Etiquetas, Tags de Papel e Adesivos Especiais

PEÇAS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

RITE HITE

Revolution Fan

www.marcamp.com.br - logistica@marcamp.com.br - Fone: (19) 3772-3333 - Fax: (19) 3772-3344

Trabalhos em altura

Haulotte oferece novas plataformas elevatórias e manipuladores

A Haulotte (Fone: 11 4208.4206) promoveu, no dia 4 de agosto último, em suas instalações em Barueri, SP, um encontro de clientes em potencial e novos clientes para conhecerem os novos equipamentos oferecidos pela empresa: plataformas aéreas de trabalho telescópicas com alcance de até 43 m e manipuladores telescópicos com capacidade de carga de 4 toneladas e alcance de 14,1 m.

“São equipamentos mais voltados para locadores, e que atendem a uma demanda por equipamentos para operação em maiores alturas. Por exemplo, se antes tínhamos equipamentos de acesso com alcance de até 32 m, agora já chegamos a 43 m. Já os manipuladores telescópicos são multifuncionais, podendo trabalhar com cargas paletizadas ou com pessoas, através de cestos”, afirma o diretor geral da empresa, Wendell Finotti.

Para Finotti, com a demanda aquecida no setor logístico e na construção e com a queda do dólar, o crescimento da empresa, devido também à implementação da norma da utilização das plataformas elevatórias, deverá ser superior a 50%. “O Brasil todo é um canteiro de obras, e podemos atendê-lo através de vendedores e locadores. O mercado de plataformas aéreas deve continuar crescendo e manter este ritmo até 2012”, completa. ●

CONFIANÇA

POR MILHARES DE HORAS

Para disponibilizar às empresas brasileiras a mais avançada tecnologia em pneus e superelásticos industriais, a Trelleborg veio de muito longe: suas operações começaram na Suécia, em 1905, somando mais de 100 anos de experiência nessa área.

Com o bom desempenho e a durabilidade dos pneus Trelleborg, a sua empresa vai muito mais longe.

Bergban
Não manchante
Mastersolid
Orca
T 900
T 800
SK 800 e 900

TRELLEBORG

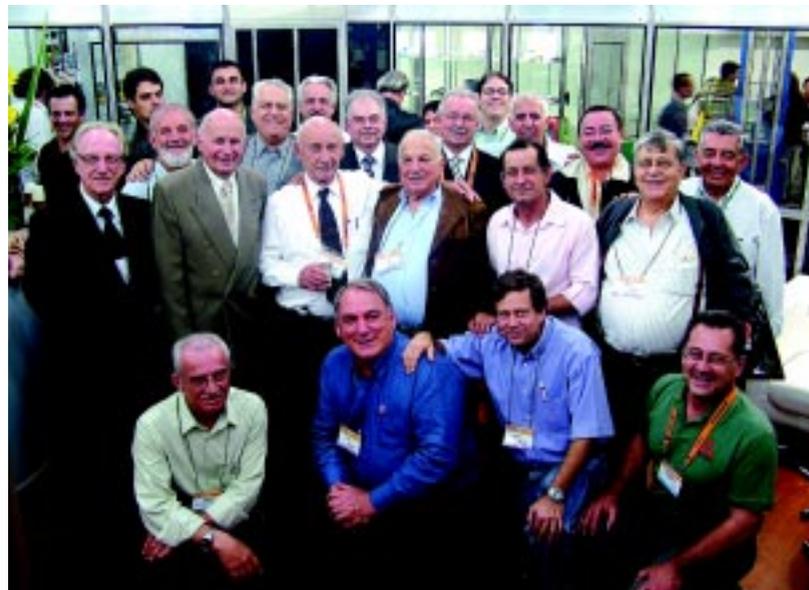
Trelleborg do Brasil Ltda.
Luziânia Paulista - SP: Av. Lázaro Brigido Dutra, 700 - (14) 3269 3600 + São Paulo - SP: Rua Manoel Cherem, 319 - (11) 5035 1353
www.trelleborg.com



O evento foi bastante concorrido

Acessórios para empilhadeiras

Saur reúne primeiros clientes em evento



Ernesto Saur (de camisa branca e gravata) acompanhado de amigos e primeiros clientes

Durante a Movimat 2008 – Feira de Logística, Movimentação, Armazenagem e Embalagem de Materiais, realizada em agosto último em São Paulo, a Saur Equipamentos (Fone: 55 3376.9300) promoveu um coquetel, onde o presidente da empresa, Ernesto Saur, recepcionou amigos, parceiros e alguns de seus primeiros clientes, de diversos lugares do Brasil.

A emoção, o entusiasmo e a alegria tomaram conta da “velha guarda” que, além de comemorar as conquistas profissionais e pessoais, relembrou as dificuldades e os desafios que tiveram de enfrentar para ingressar no mercado. “Certamente, este momento será

eternizado na memória de todos, como exemplo de amizade, confiança e fidelização para com a Saur, seu presidente, diretores, gerentes e toda a sua equipe”, destacou Ernesto.

Novidades

Quanto às novidades que estão sendo apresentadas pela empresa, um dos destaques é o posicionador triplo de garfos, cuja principal aplicação é na indústria de bebidas, movimentando 1 ou 2 paletes com carga cheia, ou 3 de vasilhames. De acordo com a empresa, a alta tecnologia de softwares e os

materiais aplicados no projeto viabilizaram o uso do equipamento em empilhadeiras de 3,5 toneladas. “Nossa perspectiva é vender 20 unidades do posicionador triplo de garfos até o final deste ano, já que no verão há maior movimentação de bebidas”, diz o engenheiro Enio André Heinen, gerente comercial da região sul e centro-oeste da Saur.

Outro equipamento destacado por ele é a garra para linha branca, construída com materiais leves, como alumínio e aço de alta resistência, braços articulados, revestidos com borracha, que, associados a válvulas que controlam a força de fechamento, garantem o manuseio seguro de até 12 geladeiras/freezers de uma só vez, sem danificar as embalagens, garante a empresa. Possui capacidade de carga para 2.000 kg.

Segundo Heinen, a redução de peso do equipamento viabiliza a utilização de empilhadeira de menor capacidade, gerando mais economia ao cliente. “Temos boas perspectivas de venda com a renovação de frota da linha branca das empresas, bem como a aplicação da garra em grandes atacadistas”, declara.

A garra para bobina com swing é mais um destaque, criado para viabilizar mais espaços de estocagem de bobinas de papel. Possui articulações com buchas autolubrificadas, eixos temperados e pontos de contato com o solo resistentes ao desgaste. Sua capacidade é para até 3.800 kg.

Por último, Heinen fala sobre o empilhador trilateral Saur, desenvolvido para otimizar o espaço interno dos depósitos. O equipamento – com capacidade de carga de 1.500 até 4 m e de 800 kg até 7 m – possibilita elevar a altura de estocagem, reduzindo o espaço morto ao diminuir a largura dos corredores entre prateleiras.

Sobre exportação, o gerente comercial diz que apesar do real valorizado frente ao dólar, a empresa tem conseguido exportar equipamentos para a América Latina e, no último ano, colocou equipamentos na África do Sul, Nigéria e Angola, com destaque para as garras para bobina de papel e para cerâmica. ●

**CONFIABILIDADE.
POTÊNCIA.
TECNOLOGIA AVANÇADA.**



250-7
Diesel / Capacidade de carga: 2.500 Kg
Tipo de Motor: KUBOTA V3300
Velocidade: 18,9 Km/h



25L-7
Gás / Capacidade de carga: 2.500 Kg
Tipo de Motor: Hyundai Beta
Velocidade: 20,6 Km/h



HBF20C-7
Elétrica / 48V - 36V
Capacidade de carga: 2.000 Kg
Velocidade: 48V - 17 km/h / 36V - 12,4 km/h

DISTRIBUIDOR MAIOR:



BMC/COMEXPORE: (11) 2162-1449 - www.bmc-online.com.br

- BRASIL CENTRAL EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS: (51) 3280 3336
- CRAWMAG: (16) 3351-1240
- DELTA MÁQUINAS: (11) 3245-8845
- GUEDES EQUIPAMENTOS: (48) 3285-8550
- INOVA MÁQUINAS: (31) 3359 5400
- KUNZLER: (51) 3061 4488
- LIFTCOM: (11) 3729-2822
- LP SADOR: (21) 3229 8000
- NIMAQ: (49) 3361-4700
- MARCONI: (65) 3665-1333
- MEPAR: (43) 3326-4693
- TECHMAG: (11) 3931 3968
- VENEZA MÁQUINAS: (81) 3471-1005

Empilhadeiras

Linde recebe a visita de representantes da Argentina

Nas figuras de Federico Pruden, diretor comercial, e Tomas Pruden, gerente de peças, a Pruden, representante da Linde (Fone: 11 3604.4771) na Argentina, esteve visitando o estande da empresa na Movimat. Segundo eles, o objetivo da visita foi aumentar as relações comerciais com base nos equipamentos fabricados no Brasil.

Sobre os produtos em destaque da empresa, quem fala é o supervisor comercial da Linde no Brasil, Ricardo Spadacci: “estamos apresentando quatro máquinas: a transpaleteira elétrica com operador a bordo EWR Active, com capacidade de 2.750 kg; o selecionador de pedidos N Active, também com capacidade de 2.750 kg; o rebocador P60-BR, para 6 toneladas; e a H25-T série 351, a combustão, com capacidade para 2,5 toneladas”, cita. ●



Da esquerda para a direita: Tomas, Wilson Vizeu, gerente geral da Linde, e Federico

Nós construímos um futuro melhor.

Evento

TranspoQuip foca todos os modais

O EVENTO ACONTECEU EM SÃO PAULO E FOI FOCADO NA AMÉRICA LATINA, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS NACIONAIS E DO EXTERIOR.

O TranspoQuip Latin America 2008 aconteceu de 9 a 11 de setembro no Expo Center Norte, em São Paulo, SP. Tratou-se de uma feira e conferência para rodovias, ferrovias, estações, portos, vias fluviais e aeroportos.

Segundo os organizadores – a Reall Allience –, o evento teve três temas principais, gerenciamento e logística, segurança e conforto do usuário, e foi focado na América Latina, sendo usado como um ponto estratégico de entrada nos mercados chilenos, colombianos e peruanos.

A seguir estão relacionados alguns dos expositores e os produtos e serviços apresentados.



ABPv – A Associação Brasileira de Pavimentação – ABPv (Fone: 21 2233.2020), uma das apoiadoras da Transpoquip, está localizada no Rio de Janeiro, RJ, e foi fundada em 1959. Sua missão é: “Ser a principal liderança política nacional do setor, promovendo o desenvolvimento, divulgação e implantação de técnicas avançadas de pavimentação, no interesse social e em harmonia com o meio ambiente.” Dedicada ao progresso técnico e científico da pavimentação no Brasil, oferece cursos diversos, além de promover reuniões nacionais, simpósios e conferências internacionais, caravanas da tecnologia, palestras, seminários e jornadas técnicas. Publica boletins informativos e livros sobre o assunto, além da revista “Pavimentação”.

Data Traffic – A Datta Traffic (Fone: 62 3946.8000) é especializada no desenvolvimento e fornecimento de Sistemas Inteligentes de Trânsito, como conjuntos completos de serviços e equipamentos para controle de velocidade, avanço de sinal vermelho e parada sobre faixa de pedestres, estacionamento, sinalização, circuito fechado de TV (CFTV), SIWIM (sistema de pesagem de veículos em movimento) e soluções personalizadas na área de engenharia. São sistemas/equipamentos que detectam, capturam e registram imagens de veículos, registram dados estatísticos com contagem volumétrica, além de fazerem sua classificação. A empresa dispõe, também, de equipamentos de leitura automática de placas de veículos, com tecnologia OCR (Optical Character Recognition – Reconhecimento Automático de Caracteres).

DIMEP – O sistema de parking desenvolvido pela DIMEP – Dimas de Melo Pimenta (Fone: 11 3646.4120) utiliza cancelas de entrada e saída de veículos que se integram a qualquer tipo de sistema, como o de anti-esmagamento que, por meio de um sensor de presença, garante a segurança e proteção dos usuários. Estes equipamentos são ideais para controlar o acesso também de pessoas em locais de grande circulação, como aeroportos, rodovias e sistemas metropolitanos de transportes.



DTS Dispositivos – A novidade da DTS Dispositivos (Fone: 11 3013.3354) é o atenuador de impacto montado em caminhão modelo Vorteq. Não necessita de instalação, sendo arrastado como uma carreta, e protege veículos, ocupantes e motoristas em situação de colisão traseira. É utilizado em veículos de obras que trafegam com lentidão, e também pode ser empregado como proteção estática. Suporta impactos de veículos até 2.200 kg de massa trafegando a uma velocidade de até 100 km/h. A empresa também fornece atenuadores de impacto fixos e móveis, que funcionam como pára-quedas dos veículos.



Digicon – São várias as novidades apresentadas pela Digicon (Fone: 51 3489.8811). Incluem: sistema que permite o total controle centralizado de tráfego em tempo real, otimizando o trânsito automaticamente de acordo com os volumes de tráfego da via; nova geração de controladores de tráfego que permitem mais recursos de programação, tendo maior capacidade de processamento e sendo totalmente configuráveis; parquímetro multivagas que permite operação com moedas, cartões pré-pagos (tipo SmartCard) e cédulas (opcional), com comunicação on-line via GPRS, permitindo controle total da arrecadação e que funciona com bateria e painel solar (opcional); validador para aplicações em ônibus, terminais de transporte de integração e sistemas metroferroviários, com comunicação wireless (Wi-Fi) e grande capacidade de memória e processamento; e sistema de biometria para reconhecimento através da geometria dos dedos da mão e que permite integração a diversas aplicações, como controle de acesso, sistemas de transportes de passageiros (controle de gratuidades, etc.) e segurança bancária.

Hot Line – A Hot Line (Fone: 11 2487.5752), fabricante de produtos para sinalização viária horizontal, é parceira de fabricantes tradicionais do segmento, tanto para produção como para comercialização de sua linha. Com a alemã Evonick, é parceira na fabricação de duas tecnologias para demarcação: Megalan, monocomponente que pode ser aplicada tanto no asfalto como no concreto; e Megaline, um termofixo bicomponente a base de PMMA que permite a aplicação de finas e grossas camadas, oferecendo a possibilidade de o aplicador trabalhar com relevos. Também pode ser aproveitado no asfalto ou em concreto. “É um material conhecido como ‘plástico a frio’, que não necessita ser aquecido para aplicação. Além disso, proporciona o que há de mais seguro e moderno em demarcação viária horizontal: alta visibilidade à noite ou em condições de chuva e neblina, com secagem ultra-rápida, liberando rapidamente o local para tráfego”, diz Rogério Caramante, gerente de marketing & novos negócios da empresa. Com a Sherwin Williams, a Hot Line firmou acordo para a produção da tinta à base de água voltada à sinalização de rodovias Acquaroad. Já a parceria com a Ipiranga Asfaltos é voltada à distribuição do Pavicor. Trata-se de uma modalidade de asfalto colorido desenvolvida pela Ipiranga e indicado para ciclovias, estacionamentos, zonas azuis, pistas de atletismo, parques, corredores de ônibus, caminhos de campo de golfe, etc. Hot Line e 3M do Brasil assinam por outro produto: a Tacha Hot Lux Diamond, uma solução em termos de resistência e retrorrefletância. “A 3M do Brasil fornece para este produto um refletivo de qualidade superior, garantindo a visibilidade das tachas por mais tempo, mesmo em condições adversas como chuva e neblina. A tacha Diamond representa o que há de mais moderno em delineadores/canalizadores de fluxo de veículos na sinalização viária horizontal, chegando a alcançar em medições de 800 a 1.500 mcd/lux”, completa Caramante.



Lindsay – A Lindsay América do Sul (Fone: 19 3814.1100) fornece equipamentos para segurança, operação e sinalização viária. Inclui amortecedores de impacto totalmente redirecionáveis, ideais para bifurcações e cabines de pedágio, velocidades de 50 a 110 km/h e contenção de veículos de 800 a 2000 kg; sistemas amortecedores de impacto não-redirecionáveis, de abertura, ideais para bifurcações e extremidades de barreiras e velocidades de 50 a 120 km/h; atenuadores de impacto para caminhões projetados com a finalidade de absorver a energia de colisões em impactos traseiros, evitando que os veículos impactantes entrem embaixo do caminhão; barreiras móveis de segurança em aço de baixo custo para serem usadas em locais de obras ou em instalações permanentes; e sistemas de barreiras móveis projetados para aumentar a capacidade de uma via, reduzir congestionamentos e aumentar a segurança dos motoristas, sendo a velocidade de transferência da barreira de até 15 km/h e o deslocamento lateral da mesma de até 6,5 m.

Mangels – Defensas metálicas, galvanização a fogo e Maxipiso. Estes são os produtos e serviços oferecidos pela Mangels – Galvanização (Fone: 11 3728.3266).

NovaKoasin – O sistema Scoot, da NovaKoasin (Fone: 11 5525.3003), permite o controle de tráfego adaptativo em tempo real. Adequa o tempo dos semáforos à variação instantânea das condições do tráfego, proporciona o aumento da velocidade média e a redução de filas nas regiões controladas. Recursos de priorização do transporte coletivo e de veículos de emergência, detecção automática de incidentes e regulação de fluxo são facilidades inerentes ao Scoot e disponibilizadas ao gestor do tráfego urbano. Já o sistema Bem-na-Hora é a solução da NovaKoasin para o transporte coletivo urbano, como parte fundamental de Sistemas Inteligentes de Transportes.

LL Systems – Produtos e sistemas de radiocomunicação convencional e digital, produtos e sistemas de comunicação wireless – Wi-Fi, produtos e sistemas de comunicação por rádio sem fio – transmissão de dados, voz e imagem. Esta é a linha da LL Systems Comunicação e Dados (Fone: 11 5063.1101), revenda premium Motorola para produtos de radiocomunicação e que vem se destacando no desenvolvimento, implementação e serviços pós-venda para os produtos de radiocomunicação e transmissão de dados – rádios sem fio.

Sapiens Global – “Além das características inovadoras de controles funcionais, o Sistema Portus Sapiens foi desenvolvido para ser utilizado como produto integrado a outros ambientes de administração portuária, utilizando-se de recursos avançados de tecnologia de informação, como a metodologia que propicia a sua utilização em ambientes de multimodais e multi-idiomas, além da integração com diversos sistemas de rastreamento de volumes, itens de armazenamento e modalidades de transporte”, afirma Francisco Ramos de Lima Jr., diretor técnico da Sapiens Global (Fone: 11 3862.2839). Ele explica que se trata de um sistema de gestão portuária que se caracteriza por ser uma solução completa e integrada de gestão da movimentação de contêineres, não estando limitada ao rastreamento dos objetos em foco e nem os considera apenas como unidades de um “controle de estoque”. O envolvimento de toda a estrutura administrativa do operador e agente portuário pode ser integrado aos outros ambientes de Gestão e Administração Portuária providos em outros módulos de sistemas desenvolvidos pela Sapiens Global, diz o diretor. O sistema abrange os serviços necessários para a Administração Portuária e considera os diversos participantes do processo. Apresenta ferramentas de gestão atuando em todo o processo de envio, controle, embarque e desembarque de cargas de exportação ou importação, adotando qualquer modal de transporte e em qualquer recinto, alfandegado ou não, seja porto marítimo, fluvial, aeroporto, porto seco, terminal ou armazém. Operado por qualquer agente credenciado, atende aos requisitos do ISPC/Code e às resoluções próprias de qualquer natureza.

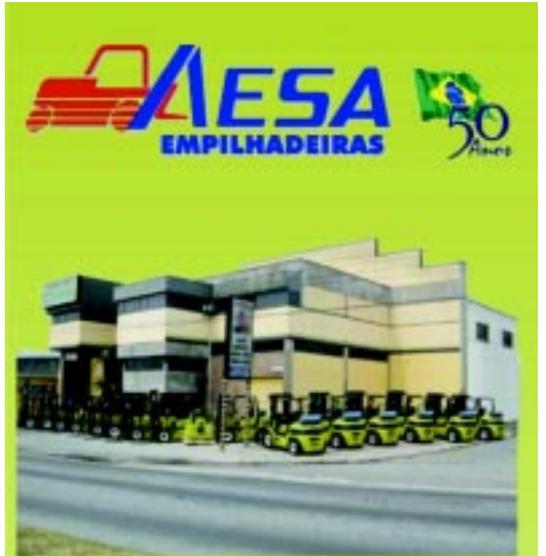
Velsis – A novidade da Velsis (Fone: 41 3304.4440) é um produto de fiscalização eletrônica de velocidade. Trata-se de um equipamento estático baseado em laser de alta tecnologia capaz de fiscalizar veículos de todo porte, inclusive motocicletas, em diversas condições de operação. “Esse produto é o único aprovado pelo INMETRO para ser utilizado, também, sobre a via, e não apenas sobre um tripé na lateral como os demais do mercado. Essa característica, aliada à excepcional qualidade das imagens e dos índices de aproveitamento muito altos, permite que seja utilizado em substituição aos tradicionais equipamentos fixos que utilizam laços indutivos, com muitas vantagens: instalação rápida e sem necessidade de interromper o fluxo de veículos; não danifica o pavimento (não usa laços indutivos); e possibilidade de mudar de local com qualquer frequência, sejam horas ou meses”, diz Guilherme Guimarães Araujo, diretor da empresa. A Velsis também oferece uma linha completa de soluções para fiscalização, monitoramento e gestão de tráfego, incluindo equipamentos estáticos e fixos com e sem laço indutivo, sistemas de leitura automática de placas por OCR (LAP), sistemas de identificação de veículo através da Identificação por radiofrequência, centrais de controle e gerenciamento, etc.



Perkons – A principal novidade da Perkons (Fone: 41 3544.3396) é a Autoscope®, câmera inteligente para gerenciamento de tráfego em tempo real, transmitindo imagens e dados que mostram as condições das vias, a segurança no local e o fluxo de veículos e acidentes. Dotado de software avançado, o equipamento é capaz de detectar, contar e classificar veículos por tamanho, além de reconhecer sinais de fumaça, como princípio de incêndio em túneis. Estas características permitem identificar iminência de congestionamento e ocorrência de incidentes nas vias. Associada a sistemas de semáforos, a câmera permite ajustar os tempos de verde de acordo com o volume e tipo de veículos, favorecendo a fluidez do tráfego.



Prismatic – Tachas de vidro temperado 360° para rodovias e guia. Estes são os produtos oferecidos pela Prismatic (Fone: 15 2101.8970). Segundo José Luiz Sbrunhera, gerente comercial da empresa, “soluções definitivas para sinalização horizontal, as tachas para rodovia apresentam grande vantagem em relação às tachas tradicionais, pois são produzidas com vidro temperado, o que confere resistência superior a 35 toneladas de compressão e apresentam o elemento refletivo embutido sob o pavimento, o que proporciona uma durabilidade e vida útil mais de 50% superior às tradicionais. Além disto, a característica omnidirecional possibilita a visualização de todos os lados em que houver incidência de luz.” Ainda de acordo com o gerente comercial, dotadas do mesmo princípio óptico das tachas de rodovia, as tachas de guia Prismatic foram desenvolvidas para equipar guias utilizadas nas construções de ilhas de separação, calçadas, rotatórias, etc. Sua função é reforçar a detecção noturna dos diferentes obstáculos nas vias de circulação. ●



Locação

Terceirização de Frota

Venda de Peças Multimarcas

Manutenção e Reforma

Venda de Empilhadeiras

Novas e Semi-novas



CLARK
THE FORKLIFT

Distribuidor Autorizado

Prêmio de “Dealer do Ano”

Av. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Cep: 09111-340 - Santo André - SP

Fone/Fax: (011) 3488-1466

Email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br

www.aesaempilhadeiras.com.br

Cadeia de Suprimentos

Neoris apresenta ActiveSuite na 11ª Conferência da Asug Brasil

A Neoris (Fone: 11 5112.9800), empresa global de consultoria em TI com atuação na área de logística, apresentou, em agosto último, no Hotel Transamérica, em São Paulo, SP, uma solução que permite a transportadoras e operadores logísticos terem total visibilidade e controle sobre a cadeia de suprimentos. O produto foi apresentado na 11ª Conferência Anual da Associação dos Usuários SAP no Brasil (Asug Brasil), através da palestra "ActiveSuite – A solução da Neoris para a Gestão de Logística e de Transporte nas ferramentas SAP", proferida por Alfeu Aciely, diretor da empresa.

De acordo com ele, a solução é capaz de coletar dados de eventos externos, monitorar a localização de veículos de transporte e rastrear atividades de expedição. "O ActiveSuite proporciona visibilidade em toda a rede em

tempo real", apontou Aciely, reafirmando o slogan do novo produto da Neoris. Ele disse que esta solução foi criada para se adequar à realidade técnica de clientes SAP que precisam integrar processos e trocar informações entre os papéis dinâmicos que tomam parte do processo SCM.

Na questão da visibilidade da cadeia de suprimentos em trânsito, Aciely citou alguns benefícios, como redução das ineficiências de carga vazia, de quilometragem fora da rota, de paradas não-programadas, de desvios da programação e do tempo de reação para ajustes em trânsito. O diretor contou que os dados coletados são transformados em informações, que podem ser recebidas no computador, no notebook ou num dispositivo móvel, como PDA ou celular. "O ActiveSuite funciona integrado em tempo real com o SAP Event Manager", comentou.

Vantagens do ActiveSuite

Aciely destacou que expedidores, transportadores e operadores logísticos, ao utilizarem esta tecnologia – que tem certificação SAP capacitada pela plataforma NetWeaver Business Client e é totalmente integrada ao SAP ERP, ao SCM/EM e ao Gerenciamento de Transportes SAP – ganham em otimização de operações cross-dock, redução de custo por remessa, estratégia de consolidação incrementada e redução do ciclo de faturamento.

Segundo o diretor da Neoris, a redução do risco de litígio, além do aumento da segurança no trânsito, são fatores que garantem a segurança não só do frete, mas também dos equipamentos, instalações e dados envolvidos na operação. "É importante destacar, também, a melhoria da manutenção



Aciely: tecnologia é totalmente integrada ao SAP ERP, ao SCM/EM e ao Gerenciamento de Transportes SAP

dos veículos e as melhorias no recebimento, como prova de entrega automatizada, redução de relatórios e disputas", completou. ●

Novidades 2008

RODACO LANÇA SÉRIE DE PNEUMÁTICOS INDUSTRIAIS

Em 2008, a Rodaco (Fone: 51 3489.1132) enfatiza dois produtos: pneumáticos industriais OHERO HL e rodas metálicas industriais.

A Rodaco é distribuidora exclusiva no Mercosul da série de pneumáticos OHERO HL. Paulo Nobre, gerente comercial da empresa, conta que a série é composta pelo modelo HL-901/HL-903. "Este modelo, desenvolvido com compostos de alta performance, é produzido com a mais efetiva tecnologia disponível e um controle de qualidade por raio laser que inspeciona o interior e exterior de cada pneu", afirma Nobre. Ele também enfatiza que este modelo proporciona um maior número de horas trabalhadas, melhor resistência à abrasão, cortes e deformações, excelente capacidade de carga e perfeita estabilidade.

"O desenho travado do modelo OHERO HL-601 proporciona maior tração e estabilidade às mini-carregadeiras, e os compostos de borracha utilizados são resistentes aos trabalhos em condições extremas. Estes pneumáticos com garradeiras profundas e grande resistência têm grossas paredes laterais que oferecem resistência e durabilidade, proporcionando uma ótima relação qualidade e preço", ressalta Nobre.

Já as rodas metálicas industriais para pneus maciços e pneumáticos com câmara e protetor são fabricadas em aço nos modelos: bipartidas, em aço de maior espessura e alta resistência às rachaduras, e com anel e trava para todas as marcas de equipamentos de movimentação de cargas.



Nobre: pneumático foi desenvolvido com compostos de alta performance



EMPICAMP



VENDAS, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EMPILHADEIRAS

VENDAS DE NIVELADORAS DE DOCAS, ELEVADORES INDUSTRIAIS E MESAS PANTOGRÁFICAS

VENDAS DE PEÇAS, GARFOS E PROLONGADORES DE GARFOS

NOVO ENDEREÇO: R. Dario Freire Meirelles, 175
Bairro Campo dos Amarais,
Campinas - SP CEP 13082-045

NOVO TELEFONE:
19 3246 3113






**ARTAMA PRODUZ
CARROS
HIDRÁULICOS DE
2.000 A 8.000 KG**



Ferreira: previsão de crescimento de 15%

A Artama – Soluções em Movimentação e Ergonomia (Fone: 47 3274.1111) fabrica carros hidráulicos com capacidade de carga de 2.000 a 8.000 kg, com garfos de 1,90 m, voltados para serviços pesados. “Apesar do maior preço de aquisição, compensam pelo ótimo custo-benefício, baixa manutenção, longevidade e alta resistência”, conta o gerente de vendas, Sidnei Tadeu Ferreira, destacando que a empresa oferece um ano de garantia. Neste ano, a previsão é que a Artama cresça 15% em relação ao ano passado. Já para 2009, Ferreira espera um crescimento financeiro 25% maior que o de 2008.

**BRASIF É
REVENDEDORA
BAUMANN**

A Brasif (Fone: 0800 709 8000), que atua em venda, locação, manutenção e pós-vendas de máquinas para agronegócio e distribuição, agora é revendedora exclusiva das empilhadeiras Baumann, de acordo com a analista de marketing, Cleise Munhoz. Uma das máquinas apresentadas é a Baumann HX 30-50, com capacidade de carga entre 3 e 5 toneladas e alcance de 4 m.



A Clark possui 30 pontos de distribuição em 100% do território nacional. Esta completa e consolidada rede de distribuidores garante o fornecimento de peças de reposição, treinamento e capacitação, além de oferecer excelente serviço de pós-vendas. Clark, há 50 anos no Brasil.



CLARK
PRODUTIVIDADE MÁXIMA

Distribuidores Clark no Brasil:

AESA Gde SP - Baixada Santista - ABC (11) 3488.1466	ALPHAQUIP Gde SP - Osasco Barueri (11) 4198.3953	DAFONTE PE - RN - PB - AL (81) 3087.0266 (83) 3232.4840	DINÂMICA RO - AC (68) 3635.5384 (68) 3226.5384 (68) 3221.1157	FORMAQUINAS CE - PI (85) 3474.3819	LINCK RS - PR - SC (51) 2125.3333 (41) 3332.1300 (47) 3463.6080 (40) 3232.3535	LVM AM - RR (66) 3236.1455	MAPEL Grande SP e Interior (11) 3842.1100 (19) 3278.1822 (19) 3545.3830	RECOMAP GO - DF - TO (62) 3285.2200 (61) 3381.0966 (63) 3217.1669	TECNOESTE MS - MT (67) 3041.2688 (65) 3618.1330	
TRACBEL MG - ES - RJ (31) 2104.1801 (21) 2401.7576 (27) 2123.9000 (34) 2101.7555 (35) 3214.1000	TRATOMAQ PA - MA - AP (81) 3278.0031 (88) 3248.1768	TRATORMASTER BA - SE (71) 3251.7200	 ISO 14001			www.clarkempilhadeiras.com.br				

Embalagens

Plasticase amplia fábrica e transfere operações para Vargem Grande, SP

Constatando que 85% de seu mercado consumidor está na região Sudeste do país e no estado do Paraná, a Plasticase (Fone: 51 3477.7748), que desenvolve embalagens para as indústrias alimentícia, farmacêutica e de cosméticos, acaba de ampliar sua fábrica em Vargem Grande, SP, e está transferindo grande parte de suas operações para aquela estrutura.

A ampliação de 4.000 m² foi a forma que a empresa encontrou para se aproximar deste mercado, visando à centralização das operações nacionais. De acordo com a Plasticase, a fábrica do interior paulista irá receber cerca de 90% da produção anteriormente realizada em Canoas, RS, onde iniciou suas atividades na década de 90.

Para organizar as diretrizes da transferência das operações e a ampliação da fábrica de Vargem Grande, a indústria de embalagens contou com os serviços da Burger Arquitetos (Fone: 51 3222.4603), que



A Burger Arquitetos centralizou as operações industriais em um espaço adequado aos processos produtivos

centralizou as operações industriais em um espaço adequado aos processos produtivos, reunindo as equipes de trabalho do setor administrativo e otimizando o uso dos equipamentos de apoio.

Segundo o diretor industrial da Plasticase, Elvis Eduardo, pelo fato de a demanda estar concentrada

na região sudeste do país, estas mudanças irão contribuir para uma enorme redução nos prazos de entrega. "Além disso, nos possibilitará redução de custos e aumento da flexibilidade da produção em função da centralização das operações. Nossa expectativa é que esta nova condição nos permita



A ampliação foi de 4.000 m²

expandir os negócios em breve", revela o diretor.

Ele comenta que com a maior parte das operações em Canoas, além da distância em relação ao principal mercado consumidor, a Plasticase tinha que enfrentar a precariedade das estradas brasileiras, vendo-se obrigada, muitas vezes, a fracionar parte dos fretes, manter frota própria e até mesmo recorrer a fretes aéreos para atender aos prazos de entrega. Para Eduardo, nesta nova fase, estes problemas serão contornados com maior facilidade. ●

Venha expor na Logística 2008. Faça contatos e negócios!

Aproveite a oportunidade para destacar sua marca no mercado, apresentando seus produtos e serviços a um público visitante qualificado e com grande poder de decisão. A 2ª Feira de Logística e Movimentação de Carga é uma excelente estratégia para consolidar sua empresa, movimentar negócios e ampliar sua rede de relacionamentos no segmento com maior potencial de crescimento e impacto econômico do Brasil.

Especialistas da área, profissionais e empresas de renome estarão reunidos na feira. Participe da LOGÍSTICA 2008 e abra portas para novos mercados.

Garanta a sua participação.

www.marktevents.com.br

EVENTOS PARALELOS:
LOGISTEC 2008
CONGRESSO DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA EMPRESARIAL
CURSO DE MOVIMENTAÇÃO DE EMPILHADEIRAS

LOGÍSTICA 2008

DE 21 A 24 DE OUTUBRO

2ª FEIRA E CONGRESSO DE LOGÍSTICA E MOVIMENTAÇÃO DE CARGA
PAVILHÃO EDMUNDO DOUBRAWA / JOINVILLE / SC
Das 15h às 21h30

Organização e Realização:

(47) 3028-0002
marktevents@marktevents.com.br
www.marktevents.com.br

Agenda Age

Outubro 2008 Out

Palestras, Cases e Debates

Painel Segmentado – Bens de Consumo
Período: 8 de outubro
Local: São Paulo – SP

Fórum Regional Supply Chain & Logística
Período: 22 de outubro
Local: Belo Horizonte – MG

Realização:
Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@portalsupplychain.com.br
Fone: (11) 3567.1400

Feiras

Expocargo 2008 – IX Feira de Comércio Exterior e Logística Fórum Comex 2008: Terminais Portuários
Período: 8 a 10 de outubro
Local: Novo Hamburgo – RS
Realização: Sinal Comunicações
www.expocargo.com.br
expocargo@sinalcom.com.br
Fone: (51) 3228.8433

LOGÍSTICA 2008 – 2ª Feira e Congresso de Logística e Movimentação de Cargas 2º LOGISTEC – Congresso de Logística e Tecnologia Empresarial
Período: 21 a 24 de outubro
Local: Joinville – SC
Realização:
Market Events & Promoções
Informações:
www.marktevents.com.br
claudia@marktevents.com.br
Fone: (47) 3028.0002

Simpósio

III Simpósio Internacional de Soluções de Negócios em RFID
Período: 21 a 23 de outubro
Local: São Paulo – SP
Realização:
Centro de Excelência em RFID
Informações:
www.simpósiorfid.com.br

Cursos

MOPP – Cargas Perigosas
Período: 13 a 17 de outubro
Local: Curitiba – PR
Realização: Cone Sul
Informações:
www.conesulmopp.com.br
conesul@conesulmopp.com.br
Fone: (41) 3039.0053

Agenda**2008 Out 2008 Set****Curso de Extensão de Logística Empresarial – Ênfase em Transportes. Gerenciando a Cadeia de Suprimentos (Supply Chain)**

4, 11, 18 e 25 de outubro
Local: São Paulo – SP
Realização: Ceteal
Informações:
www.ceteal.com
ceteal@ceteal.com
Fone: (11) 5581.7326

Gerenciamento de Compras e Suprimentos

Período: 17 e 18 de outubro
Local: Salvador – BA
Realização: Norte Consultoria
Informações:
www.norteconsultoria.com/
agend2008/agend2008.htm
contatos@norteconsultoria.com
Fone: (71) 3379.1525

Excelência no Atendimento ao Cliente para Transportadoras e Operadores Logísticos

Período: 18 de outubro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
contato@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Planejamento de Materiais

Período: 22 e 23 de outubro
Local: São Paulo – SP
Realização: Elimar
Informações:
www.elimarconsult.com.br
elimar@elimarconsult.com.br
Fone: (11) 4797.2172

Shipping

Período: 23 de outubro
Local: Salvador – BA
Realização: Norte Consultoria
Informações:
www.norteconsultoria.com/
agend2008/agend2008.htm
contatos@norteconsultoria.com
Fone: (71) 3379.1525

Logística Integrada de Suprimentos

Período: 24 de outubro
Local: São Paulo – SP
Realização: Elimar
Informações:
www.elimarconsult.com.br
elimar@elimarconsult.com.br
Fone: (11) 4797.2172

Empilhadeiras**Profissionais chineses da Heli realizam treinamento técnico em São Paulo**

No dia 12 de agosto último, foi realizado em Valinhos, SP, um treinamento técnico para toda a rede de distribuidores das empilhadeiras Heli no Brasil, no galpão da distribuidora Equilift (Fone: 19 3277.1482), que acaba de fechar parceria com a LFL (Fone: 11 3942.8100) para a comercialização da marca no país.

Vindos da China, o diretor técnico da fabricante, Ma Qing Feng, e engenheiros de diversos tipos de máquinas contaram a história da empresa, que exporta máquinas para 120 países, e mostraram as divisões da fábrica. Além disso, os engenheiros chineses vieram com o objetivo de solucionar problemas e adaptar as máquinas ao mercado brasileiro.

Em 2007, a Heli produziu 38 mil empilhadeiras, crescendo 50% na exportação. Segundo Feng, o grande diferencial da companhia é que a maioria das peças utilizadas nas máquinas é produzida

**Treinamento técnico visou adaptar as máquinas ao mercado brasileiro**

internamente. “Desta forma, melhoramos o desempenho dos equipamentos e obtemos um maior controle de qualidade, além do menor custo”, disse, lembrando que a Heli é a número 10 no mundo em empilhadeiras.

Hoje, a empresa tem seis linhas de produção, uma para cada tipo de máquina, de acordo com as capacidades. O diretor técnico

afirma que no Brasil, a maior demanda é por empilhadeiras de 2,5 toneladas de capacidade, enquanto na América Latina a procura é mais pelas de 4 a 5 toneladas.

Na ocasião, também foi destacado que a Heli pretende trocar o sistema de corrente contínua pelo de corrente alternada das máquinas que produz. “Uma das vantagens é que os equipamentos com CA são

livres de manutenção e proporcionam maior confiança”, contou Feng.

Segundo Kleber Li, gerente de importação da Equilift, outro objetivo da visita foi consolidar a presença da Heli no mercado nacional. “Os profissionais vieram para oferecer conhecimento técnico e mostrar as soluções completas da empresa, além de demonstrar preocupação com o pós-venda”. ●

Retrak® eficiência a baixo custo!

A Retrak Rental disponibiliza ao mercado mais de 1.000 equipamentos entre empilhadeiras, paleteiras e plataformas de trabalho aéreo.

Entre em contato e conheça os nossos produtos!

•(11) 6431-6464 •www.retrak.com.br



- Assistência Técnica
- Reformas
- Locação
- Venda de Peças
- Venda de Equipamentos

Serviço Autorizado Still do Brasil



- Porta Paletes
- Mezanino
- Estantes
- Drive-In
- Cantillever
- Divisórias

Fones: (11) 6421-4545
(12) 3655-1513
www.movelev.com.br

NEGÓCIO FECHADO

ALL ingressa no mercado de álcool combustível em São Paulo

A América Latina Logística – ALL (Fone: 0800 701.2255) firmou parceria com os produtores de álcool do interior paulista e as distribuidoras que compõem o Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustível – Sindicom para a captação e distribuição do combustível no mercado interno paulista. A parceria contempla a instalação de 11 pontos concentradores de carga (centros coletores) distribuídos em pontos estratégicos nas principais regiões produtoras de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de estrutura de descarga ferroviária na Refinaria Planalto Paulista (Replan), em Paulínia, SP. A operação marca a estréia da movimentação de álcool na malha da antiga Brasil Ferrovias, adquirida pela ALL em 2006, abrangendo as três concessões – Ferroban, Ferronorte e Novoeste.

Com um montante de R\$ 104 milhões, investidos pela ALL, distribuidoras do Sindicom e produtores do setor sucroalcooleiro, a ferrovia deve movimentar 1 milhão de metros cúbicos de álcool com destino ao mercado de São Paulo e região, em 2009, podendo chegar a 2 milhões/ano até 2010. A operação conta com 250 novos vagões-tanque, com capacidade para 103 m³ de combustível dedicados para a captação de carga nos pontos coletores instalados nas regiões de Fernandópolis, São José do Rio Preto, Uchoa, Araraquara, Pradópolis, Passagem, Bauru, Araçatuba e Andradina, SP, Alto Taquari, MT, e Chapadão do Sul, MS. Também está sendo construída infra-estrutura para descarga ferroviária e ramal ferroviário na Replan.

A parceria permite a otimização da frota ferroviária, com a movimentação do álcool como carga de retorno. Atualmente, a ALL opera 170 mil/m³ por mês de diesel e gasolina, que são captados na Replan, em Paulínia, com destino ao interior de SP, MS e MT. Estes vagões, que antes retornavam vazios para captação, agora partem carregados com o álcool produzido no interior, completando o ciclo dos ativos e reduzindo o custo operacional, o que torna o frete mais atrativo e a ferrovia mais competitiva.

Log-In e Katoen Natie assinam acordo para implantação de terminal intermodal

A Log-In Logística Intermodal (Fone: 0800 725.6446) assinou acordo com a Katoen Natie (Fone: 19.2116.1550), operadora logística belga, para utilização de uma área de até 150.000 m² no Centro de Distribuição Multimodal localizado em Paulínia, SP. O espaço será utilizado pela Log-In por dez anos, prorrogáveis por igual período, e funcionará como centro de operações intermodais da empresa na região.

As atividades envolvem consolidação/desconsolidação, armazenagem e distribuição de cargas e atenderão às operações dos serviços do Trem Expresso e da Navegação Costeira. Na área disponibilizada pela Katoen Natie será construído um pátio para contêineres de 32.000 m², com capacidade estática de 2.100 TEUs, além de uma extensão do ramal ferroviário para receber composições com até 80 vagões. A Log-In terá, ainda, a opção de construir um armazém de 20.000 m². O investimento previsto é da ordem de R\$ 21 milhões.

Germanyya aumenta frota de caminhões VW no Paraná



A Germanyya (Fone: 44 2101.4100), concessionária Volkswagen Caminhões e Ônibus que atua na região de Sarandi, PR, realizou a venda de 25 caminhões para a Construtora Sanches Tripoloni. Entre os modelos comercializados estão VW 31.320 e 24.250 Constellation e VW 13.180 Worker.

Outra empresa a adquirir caminhões da Germanyya é a PS Martinelli. Pertencente ao Grupo ATAM, especializado no transporte de grãos, ela acaba de receber cinco unidades do extra-pesado VW 25.370. Com os primeiros resultados apresentados pelos caminhões, o grupo já encomendou mais 10 unidades, que serão entregues ainda este ano.

Randon conclui entrega de 435 carrocerias para a FEMSA

A Randon Implementos para o Transporte (Fone: 0800 5121 58), unidade das Empresas Randon

sediada em São Paulo, concluiu recentemente a entrega do último lote de um total de 435 carrocerias para a FEMSA, franqueada Coca-Cola.

No último ano, o volume total comercializado pela Randon em carrocerias rebaixadas para a distribuição de bebidas foi de 861 unidades, das quais mais de 91% envolve a versão híbrida e 9% do modelo em alumínio.

Segundo o diretor executivo da Randon, Norberto Fabris, a tendência, entretanto, é que o mercado absorva com maior ênfase as opções em alumínio. O fato, inclusive, começa a ganhar forma uma vez que somente nos primeiros quatro meses deste ano, as vendas do modelo em alumínio tiveram um incremento da ordem de 65% em comparação a igual período de 2007. A expectativa para o ano é de um crescimento de 90% do modelo em alumínio em relação às vendas do ano passado.



Rodrimar adquire 12 empilhadeiras Heli

O Grupo Rodrimar (Fone: 11 3594.5934) – constituído pelas empresas Rodrimar Agente e Comissária, Rodrimar Transportes, Equipamentos Industriais e Armazéns Gerais, Marítima Eurobrás, Pérola – Terminal de Granéis, Rodrimar Terminais e Rodrimar Internacional, adquiriu 12 empilhadeiras Heli, através da Equilift (Fone: 19 3277 1482). As máquinas, entregues em março último, são todas a GLP e atuam em altura de elevação de 4,70 m, sendo 11 com capacidade de 2,5 toneladas e 1 de 4,5 toneladas. “As máquinas estão sendo usadas nos armazéns do Terminal do Alemoa e no terminal Sabó”, diz o engenheiro José Roberto Rocco Junior, do setor de manutenção de equipamentos da Rodrimar.

Ele informa que a compra das máquinas fez parte de uma iniciativa de renovação e ampliação de frota. “Investigamos preço e qualidade e acabamos fechando com a Heli pelo custo-benefício. São máquinas que não têm eletrônica embarcada – portanto, apresentam baixo custo de manutenção – e bastante robustas”, afirma Rocco Junior.

O engenheiro também lembra que a Rodrimar estuda a compra, ainda, de reachs stackers – em versões para contêineres vazios até sete alturas e, para cheios, até cinco alturas, inclusive da Heli. “O grupo acaba de adquirir três novos guindastes e hoje conta com 12 stackers. E está previsto agregar novos equipamentos à frota, e a Equilift pode vir a participar, já que está iniciando o processo de distribuição destas empilhadeiras”, completa.

Rapidão Cometa investe R\$ 5,5 milhões em nova frota

Visando atender à demanda gerada pelo crescimento de 30% projetado para este ano, o Rapidão Cometa (Fone: 11 2463.6365) acaba de investir na aquisição de 37 veículos. São caminhões extrapesados, semipesados, médios e leves, que integram o projeto de renovação dos veículos, além dos utilitários para distribuição de mercadorias, que chegam para manter a frota adequada à legislação de trânsito do Estado de São Paulo.

Seis dos oito caminhões Truck, da linha de semipesados Atego (modelo 2425 6x2) da Mercedes-Benz, com capacidade de 16 toneladas, e um dos três cavalos-mecânicos, da linha Axor de caminhões extrapesados da mesma marca (modelo 1933), que permite o transporte de até 24 toneladas com semi-reboque, ficarão disponíveis exclusivamente para as operações em Campinas, SP, com trajetos para o Rio de Janeiro e para Brasília. Os cinco utilitários Daily, da Iveco, circularão para entrega e coleta de pequenos produtos nas lojas da região central paulistana.

A compra, com investimento de R\$ 5,5 milhões, abrange também mais 21 caminhões Mercedes-Benz, sendo onze da linha de médios Atego (modelo 1418), com carga de 7 toneladas, e dez leves da linha Accelo (modelo 915C), podendo transportar até 4 toneladas. Ambos os modelos são desenvolvidos principalmente para a distribuição e transporte de cargas em áreas urbanas.

Scania investe em automação na área de consórcios com o software da Crivo

A Scania fechou negócio com a Crivo (Fone: 11 5575.1332), desenvolvedora de software para análise de crédito e risco, para usar o sistema da empresa na área de consórcios. O software será utilizado para aprovar o crédito dos contemplados e atualizar a base de 25 mil consorciados.

O consórcio Scania contempla, mensalmente, cerca de 400 clientes da sua base de 25 mil consorciados e recebe cerca de 400 propostas de adesão. A princípio, o software da Crivo será usado nas 140 concessionárias da marca no Brasil para aprovar o crédito de quem foi contemplado.

“De maneira geral, a Scania conseguirá trabalhar melhor as vendas de consórcio, diminuirá gastos com impressão de papéis com informações de diversas fontes, aumentará drasticamente o número de bases consultadas, sem envolver mais pessoas no processo, e ganhará agilidade na aprovação de crédito de clientes contemplados”, afirma Francisco Assis do Carmo, chefe de crédito e cadastro da Scania Administradora de Consórcios.

ESPECIALISTA NA ELEVÇÃO DE PESSOAS E DE CARGA



Gama de produtos Haulotte:

- ▷ ARTICULADAS
- ▷ MASTROS
- ▷ TELESCÓPICAS
- ▷ TESOURAS
- ▷ REBOCAVEIS
- ▷ MANIPULADORAS
- ▷ MULTIJOB MJX

Escolher Haulotte também é a garantia de beneficiar-se de um serviço pós-venda:

- Mais de 50 000 peças de substituição em armazém expedidas em 24h*
- Centro de formação
- Assistência técnica qualificada

ISO 9001 V2000 Haulotte S.A. (certificada)

Haulotte GROUP

www.haulotte.com A experiência da inovação

Haulotte do Brasil Av. Ceci, 608 - B 13 - Tamboré - Barueri - SP - Brasil - CEP 06460-120
Tel. + 55 11 4208-4206 - Fax +55 11 41914677 - haulotte@haulotte.com.br

* Manufatura disponível apenas de algumas



Food service

Grupo RM investe em logística e construirá novo CD em Pernambuco

Mesmo com outros projetos em andamento, como a construção de um CD em Curado, bairro da cidade de Jaboatão, PE, o Grupo RM (Fone: 81 2122.0800), que atua no mercado de distribuição para *food service* e para varejo, está investindo na Recife Mercantil Distribuidora, uma das quatro unidades da corporação.

Para obter rapidez na questão de desempenho de entrega e agilidade logística, além da possibilidade de poder organizar o depósito, o Grupo investiu cerca de R\$ 500 mil na unidade. "Investimos em tecnologia, estoque, sinalização, endereçamento, paletização, empilhadeiras e aquisição de novos veículos", revela o presidente executivo, Marco

Ferreira, destacando que de 2.500 paletes, a unidade passa a ter 5.000.

Na questão da renovação da frota, foram adquiridos caminhões, Kombis e Fiorinos, cada qual para atender a uma determinada quantidade de volume de entregas, visando à relação custo X benefício. Segundo a empresa, a meta é a melhoria contínua da expertise de atendimento ao cliente, que receberá o produto em até 24 horas após a realização do pedido.

Com estas mudanças, a área de estocagem da Recife Mercantil chega a 4.000 m², proporcionando a verticalização total do estoque e um melhor aproveitamento de espaço. Desta forma, a empresa pretende economizar aproxima-

damente 10% em processos logísticos. Além disso, o aumento do mix com a verticalização do estoque será de aproximadamente 200 itens – 80% em alimentos e 20% em bebidas. Com isso, a RM Distribuidora passará a oferecer 2.700 tipos de produtos.

Com esta modernização concluída, Ferreira fala, também, sobre o outro projeto em andamento, o novo CD em Curado: "já está aprovado. Só estamos aguardando algumas pendências burocráticas com a Prefeitura, mas as obras devem começar no início do próximo ano", afirma, acrescentando que o terreno onde será erguido o CD tem 30.000 m².

Segundo o presidente, a primeira parte do projeto terá um investimento de cerca de



Ferreira: novo CD em Curado irá concentrar as entregas de todos os depósitos

R\$ 3 milhões, para os 5.000 m² de área construída iniciais, já que há previsão de futuras expansões. "O novo CD irá concentrar as entregas de todos os nossos depósitos (Caruaru, Arco Verde, Recife e João Pessoa), que continuarão existindo, mas em caráter administrativo. Quem fará a

distribuição para as lojas será o CD", explica.

Na ótica do presidente do Grupo, o obstáculo a ser superado nesta empreitada é a falta de mão-de-obra na região. "Apostamos em treinamento e especialização, mas decidimos que o CD será automatizado, devido à falta de opção de funcionários especializados neste tipo de trabalho", justifica, para em seguida revelar que, como frutos deste investimento, pretende abrir mais lojas de *food service* na região. "Hoje temos duas RM Express: uma com 650 m², em Caruaru, e outra com 1.100 m², no Recife. A idéia é abrir outras quatro ou cinco lojas nas capitais e estados vizinhos", finaliza. ●

Pescados

Marcomar comenta logística de sua Linha Gourmet

De olho no mercado de *food service*, a Marcomar (Fone: 0800 555860), importadora e distribuidora de pescados que acaba de lançar a Linha Gourmet em embalagem de 400 g (drenada) – composta por salmão, abadejo, merluza, cação, lula e camarão – revela para a *Logweb* como se dá o processo logístico e os cuidados que são tomados para a distribuição e armazenagem destes produtos.

Ao todo, a empresa possui quatro Centros de Distribuição. Em São Paulo, há uma filial no CEAGESP que, de acordo com a empresa, é uma unidade estratégica para atender aos grandes atacadistas; e há a matriz, no bairro da Lapa, também em São Paulo, SP, para atender aos clientes da capital e do interior paulista, além de Rio de Janeiro, Espírito Santo e região Nordeste. Os outros dois



Empresa faz 200 entregas JIT diariamente

CDs, que ficam em Belo Horizonte, MG, e Santa Catarina, fazem entregas para o Rio Grande do Sul e Paraná.

Segundo Elisângela Pereira, gerente geral da empresa, o processo de entrada e saída de cargas é controlado através de etiquetas de código de barras e coletores de dados que, interligados ao sistema Microsiga, fornecem à Marcomar um banco

de dados de informações rápidas e precisas sobre as mercadorias armazenadas em cada um dos CDs. "Desta forma, nossos operadores conseguem acompanhar o fluxo de pedidos por meio de seus notebooks ou palms e atender às prioridades de cada cliente", diz.

A empresa, que comercializa anualmente cerca de 5.000 toneladas de peixes e frutos do mar frescos e congelados, opera com uma frota de 20 veículos, todos com revestimento isotérmico e equipamentos que mantêm a temperatura refrigerada ou congelada. "Nossa operação requer uma logística muito bem estruturada para garantir que a temperatura do produto não sofra nenhum tipo de alteração. Conseguimos detectar qualquer variação de temperatura através de cartões de leitura (termógrafos) afixados nos veículos", explica a gerente.

Além da preocupação com o controle de temperatura, a Marcomar também investe na segurança das mercadorias e dos condutores, utilizando veículos equipados com comunicação via rádio e sistemas de rastreamento, que possibilitam a localização imediata e a prestação de informações aos clientes quanto ao tempo estimado para receber os produtos. Por esse motivo, a frota é monitorada por GPS via satélite. "Isso auxilia o motorista a encontrar caminhos alternativos para sair dos congestionamentos", afirma Pereira.

Ela acredita que outro fator de grande importância que é pertinente à logística é a capacitação dos motoristas que efetuem as entregas da Marcomar nos mais de mil clientes ativos, entre hotéis, restaurantes, redes de *fast food*, supermercados e empresas: "a atuação destes profissionais é fundamental para

garantir segurança ao cliente quanto à qualidade do produto que está recebendo", comenta, dizendo que são estes colaboradores que representam a empresa todos os dias dentro dos estabelecimentos atendidos.

Um problema apontado pela gerente geral é que os restaurantes não possuem uma área ampla para armazenagem dos produtos. "Por isso, o abastecimento destes estabelecimentos ocorre, em sua grande maioria, dentro do sistema *just-in-time*. Atualmente, a Marcomar faz 200 entregas diariamente", destaca.

"A escolha pela embalagem de 400g (drenada), que serve até duas porções, levou em consideração o conceito de mono porções, que privilegia, sobretudo, a praticidade", comenta Pereira, referindo-se à boa receptividade dos produtos da Linha Gourmet, que já está sendo solicitada por lojas especializadas. "Nossa expectativa é ampliar a base de clientes deste segmento e, conseqüentemente, criar uma divisão de logística para atender às necessidades do varejo. A meta é vender 120 toneladas do produto até o final do ano", encerra. ●

Novidades 2008

INTERMEC APRESENTA NOVO COMPUTADOR MÓVEL



Fabiana: aposta na produção local em Minas Gerais

Um computador móvel com tecnologia para captura de imagens, leitura de código de barras multidimensionais a longa distância, Bluetooth, Windows Mobile 6.1, push to talk, comando de voz e RFID é o lançamento da Intermec (Fone: 11 3711.6770). Fabiana Sá, do departamento de marketing da empresa, aponta a leveza como um dos grandes diferenciais do produto. Fabiana diz que a Intermec projeta um crescimento de 40%, impulsionado pelo aquecimento do mercado interno e pelas melhorias do portfólio da empresa. "Estamos apostando, também, na produção local em Itajubá, MG", encerra.

FEMC OFERECE CARRINHOS HIDRÁULICOS ESPECIAIS

A FEMC – Fábrica de Equipamentos para Movimentação de Cargas (Fone: 11 6910.6473) oferece carrinhos hidráulicos com medidas especiais, fora de padrão, para o segmento de logística e para a indústria têxtil, com capacidades de 2 a 3 toneladas. Também fabrica carros mais baixos para paletes de altura reduzida, para paletes com largura estreita, para paletes curtos e para transporte de bobinas, entre outros, conforme cita o técnico em mecânica da FEMC, César Brocco.

Há 23 anos no mercado, a empresa está ativando mais o seu departamento de marketing e tem como projeto em médio prazo a locação de carros hidráulicos.

MAIS UM LANÇAMENTO DE SUCESSO

PR16

EMPILHadeira RETRÁTIL



PR1660
1,6 tonelada de capacidade
elevação de até 6 metros e
comandos por *finger tips*



Preço sem bateria e sem carregador de baterias.

Paletrans

Orgulho de ser brasileira e fanática por favorecer sempre você, consumidor.



Preço do equipamento sem bateria e sem carregador de baterias. Preço válido até 30/09/2008. Consulte condições de financiamento. Crédito sujeito a aprovação.



CROWMATEC

Equipamentos • Assistência Técnica Autorizada • Peças de Reposição

REVENDEDOR E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

(11) 2951-8777

www.crowmatec.com.br



Solução em Armazenagem

- Locação e Venda
- Vãos livres de 10 a 50m
- Galpões Desmontáveis



Vista Externa



Vista Interna



Vista Lateral

Tel.:(11) 6462-4622
www.nautika.com.br

ROLL-ON

Além do transporte de resíduos, a preocupação ambiental

Focada na coleta e no transporte de resíduos industriais e comerciais perigosos e não-perigosos, a Roll-On (Fone: 51 3471.5544), que atua no Rio Grande do Sul (sede), Santa Catarina, Paraná e São Paulo, vem demonstrando cada vez mais preocupação com o meio ambiente.

"No Brasil, se olharmos para o momento atual, podemos ter uma visão caótica, com resultados insignificantes perto de alguns países como a Alemanha, por exemplo. Porém, se compararmos a situação atual com a de 10 anos atrás veremos um salto enorme, principalmente pela tomada de consciência das pessoas/empresas sobre sua atuação como consumidoras e geradoras de resíduos", opina Mauro Bernardes, diretor comercial da empresa.

Para Washington Braga, sócio-diretor da Roll-On, hoje todo mundo está mais bem informado sobre as questões de normas de segurança e legislação dos transportes e o meio ambiente. "Acreditamos que



Empresa busca qualidade associada à gestão ambiental sustentável

estamos no país dos desafios e oportunidades. Sendo uma nação jovem, temos imensos obstáculos a transpor, mas os resultados virão na medida da competência em transformar estes obstáculos em oportunidades/resultados", afirma Bernardes.

Por isso, a transportadora de resíduos tem apoiado o programa Esfera Azul, da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra-RS, que tem como foco a educação ambiental, visando às transformações sociais, à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. "No futuro, poderemos visualizar um país que priorizará os recursos naturais ao lucro imediato,

e tomaremos consciência de toda nossa riqueza natural, como 12% de toda água potável do planeta, a maior área cultivável do mundo, florestas imensas, etc.", prevê Bernardes.

O diretor comercial diz que a empresa tem trabalhado no sentido de buscar qualidade associada à gestão ambiental sustentável: "temos uma política bem clara sobre a nossa conduta dentro do mercado de transporte de resíduos perigosos: se não for totalmente seguro, não faremos", comenta, referindo-se ao fato de evitar qualquer transporte que ofereça riscos ao meio ambiente.

Para realizar o serviço de coleta, transporte e destinação dos resíduos, a Roll-On conta com caminhões que operam contêineres de 15 m³ a 32 m³ de capacidade e 12,5 toneladas, caminhões poliguindastes com capacidade para operar contêineres de 2,2 m³ a 10 m³, abertos e fechados, caminhões convencionais trucados e carretas, além de contêineres especiais para resíduos. ●

UMICORE

Logística reversa na reciclagem de baterias recarregáveis e celulares

Atualmente, no mundo, com as constantes inovações tecnológicas na área de celulares, rapidamente os aparelhos têm se tornado ultrapassados e acabam sendo trocados por outros mais modernos.

Para dar conta da reciclagem destes produtos inutilizados e de seus acessórios, a Umicore (Fone: 11 6421.1000) conta com uma

refinaria em Hoboken, na Bélgica, e outra em Hofors, na Suécia.

Segundo o gerente de desenvolvimento de negócios da Umicore Brasil, Ricardo Rodrigues, no projeto de coleta de celulares e baterias, implantado no Brasil no ano passado, os materiais são separados, embalados e enviados para as respectivas refinarias. Os celulares são mandados para a

Bélgica, onde os metais são recuperados para serem usados em outras aplicações. Já as baterias recarregáveis são exportadas para a Suécia. Lá o sal de metal e o metal são usados como matéria-prima para outras baterias recarregáveis.

"O mercado brasileiro apresenta um enorme potencial nesse setor, e a Umicore está atuando para contribuir com o descarte adequado



dos produtos. Cada quilo de metal recuperado é devolvido ao ciclo industrial, colaborando para a redução da extração de matérias-primas das reservas mundiais", revela o gerente de desenvolvimento de negócios.

A empresa belga atua, também, nas áreas de materiais avançados, produtos de metais preciosos e catalisadores, serviços de metais preciosos e especialidades de zinco. "Acreditamos que os materiais têm o papel chave no progresso da espécie humana. Eles são o centro de nossa vida e podem ser reciclados uma infinidade de vezes, sendo a base para o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Com a reciclagem, extraímos menos materiais da natureza", comenta Rodrigues.

Mesmo com a forte atuação na reciclagem de produtos pertencentes ao seu escopo, incluindo sucata eletrônica e baterias recarregáveis de celulares, a Umicore tem outros projetos. "A empresa está presente no projeto Princess Elisabeth, na Antártica, que envolve uma estação de pesquisas para emissão zero de poluentes; participa ativamente no desenvolvimento do Umicar, carro movido a energia solar; e, junto ao Grupo Solvay, fundou, em 2006, a Solvicore, com o objetivo de produzir compostos para a indústria de células de combustível", comenta.

Rodrigues acredita que a questão ambiental é muito ampla, envolve várias áreas distintas e, por isso, há muito que ser desenvolvido nesse sentido. "A preocupação com a preservação do meio ambiente gera também importantes oportunidades para um crescimento sustentável sólido, seja na área de energia, controle dos materiais, reciclagem, emissões de poluentes e outras. Em um longo prazo, a Umicore quer ser líder na criação de materiais e soluções que auxiliem na melhora da qualidade de vida", conclui. ●

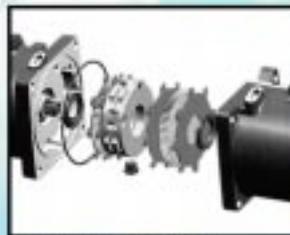
STILL

Líder Mundial e Brasileiro em máquinas contrabalançadas elétricas

Segurança, produtividade e toda tecnologia Still

Capacidade de carga
1ton a 5ton

- Corrente alternada.
- Menor consumo de baterias.
- Rede de serviços autorizados em todo o país.
- Maior produtividade e capacidade residual do mercado.



Exclusivo e inovador freio lamelar. Não requer manutenção



Saída lateral de baterias

RX 20
de 1,5 a
2,0 toneladas



RX 50
de 1,0 a
1,6 toneladas



RX 60
de 1,6 a
5,0 toneladas



Tecnologia Alemã
com
Coração Brasileiro

Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

AM- Tracionária (REP/SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 / Tolentino (SA): (71) 3351-7611 / Eurolift (SA): (71) 8178-9930
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3459-1667
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 / Termov (SA): (31) 3498-7100
MG-LIBERLÂNDIA/MS/RQ/AC- Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410
PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968

PE/AL/PB/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629
RJ- FFLogística (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evemam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAÍBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 / Empilhasul (SA): (51) 3337-0310
SC- Transotech (SA): (47) 3326-0700
SC/LESTE- Empitoc (REP/SA): (47) 3337-6340
SC/OESTE- Requipmaq (REP/SA): (49) 3323-8797
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-8100

Retrak (REP/SA): (11) 6431-6464
Gold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (SA): (11) 2421-4545
Logística (REP): (11) 2647-7707
Logix (REP): (11) 6442-7631
Logismaq (REP): (11) 6408-4639
Uselit (SA): (11) 6452-5101
SP/INTERIOR- Mascamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/V. DO PARAÍBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- AG Zirma S.A.: +54 (11) 4745-8400
URUGUAY- Essen LTDA.: +59 (82) 901-0305
CHILE- Kreis S.A.: +56 (2) 854-5667

Qualidade em movimento

Logística nacional e internacional

TALog e Tradeworks anunciam parceria

Com a finalidade de prover uma gama completa de serviços de logística nacional e internacional, a TALog (Fone: 19 2101.7100), pertencente à Holding TA, e a Tradeworks (Fone: 19 3753.1000) acabam de anunciar uma parceria que dá origem à solução TALog International, que oferecerá as modalidades de serviços door-to-door e door-to-customer.

Segundo Fernando Pesenti Muller, gerente comercial da TALog, a necessidade de projetar-se como um operador logístico internacional fez com que a empresa procurasse um parceiro com vasta experiência em comércio exterior. A escolhida foi a Tradeworks, especialista em serviços de logística com foco em comércio exterior, consultoria fiscal, administração de processos, serviço door-to-door e despacho aduaneiro, e que atua nesta área há cerca de 13 anos. "A intenção é aumentar a nossa área de atuação", informa.

Esta união da TALog – que desempenha funções de gerenciamento de armazenagem com operações domésticas em armazéns próprios ou in-house, logística de produtos semi-acabados, acabados ou promocionais; etiquetagem, montagem de kits, cross docking, transporte dedicado, fracionado ou cabotagem – com a Tradeworks aumentará a abrangência do atendimento de ambas as empresas, de acordo com seus representantes.

Inácio Fraga, sócio-diretor da Tradeworks, sediada em Campinas, SP, onde atua nos aeroportos e portos secos da região, e com uma filial em Santos, no litoral paulista, onde atua diretamente no porto, revela que a TALog International oferecerá um pacote logístico completo, desde a saída de um componente da fábrica na Ásia, por exemplo, até a entrega do produto final ao cliente. "As duas empresas poderão usufruir uma gama maior de serviços", afirmou, acrescentando que ambas continuarão com suas outras atividades



Da esquerda para a direita: Fraga, da Tradeworks, e Muller, da TALog – parceria aumenta a abrangência do atendimento de ambas as empresas

independentes. Muller conta que nesta parceria, a TALog será a dona do produto TALog International, a Tradeworks cuidará de toda documentação e, ainda, será responsável pela homologação dos parceiros que farão a armazenagem de produtos no exterior, e que serão escolhidos caso a caso. "Vamos buscar, possivelmente, tanto grandes quanto médias empresas, para encontrar o parceiro ideal para armazenagens internacionais. Em um longo prazo a fórmula ideal não é ter vários parceiros, mas no início vamos ter que testar alguns agenciadores de cargas internacionais, já que cada um tem os modais nos quais são especializados", explica Fraga.

Enquanto isso, o gerente comercial da TALog afirma que o controle total das operações será da TALog International e que a atuação será focada inicialmente no Estado de São Paulo, onde possui CDs em Campinas e Sumaré, e na Região Nordeste do país, onde conta com um CD em Recife, PE.

De acordo com ele, tanto os atuais clientes da TALog que quiserem serviços de importação e exportação, assim como os clientes da Tradeworks que necessitarem de serviços de armazenagens domésticas serão os alvos iniciais do novo negócio, pois são clientes potenciais e que constituem um mercado promissor. "Em

primeiro lugar vamos explorar nossa carteira de clientes atual. Prospectar novos clientes será uma próxima etapa", emenda.

Os executivos preferem não fazer estimativas para os próximos dois anos, porque na visão deles, este mercado e este tipo de serviço constituem um processo lento, que não permite uma projeção imediata de faturamento. "Este negócio vem sendo estudado desde o ano passado. Estamos preparando o nosso pessoal e adquirindo material para iniciar as operações", revela o sócio-diretor da Tradeworks.

"Este serviço é uma ferramenta poderosa para o crescimento. O cliente busca atendimento e qualidade na cadeia logística, pois os preços já atingiram uma faixa ideal e já não há mais aquela busca incessante por preços", acrescenta Muller.

Em síntese, a TALog International dispõe de serviços como logística doméstica e internacional, distribuição, soluções completas em transporte, frete internacional, supply chain, outsourcing, picking, packing, cross docking, consultoria fiscal e administrativa, door-to-door para serviços de importação e exportação, door-to-customer para serviços locais e consultoria e suporte para comércio exterior, logística e fiscal. ●

Atacado farmacêutico

ABAFARMA tem nova diretoria

A Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico – ABAFARMA (Fone: 11 5561.6650), composta pelas 23 maiores distribuidoras de medicamentos do Brasil, atuante junto a órgãos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, Congresso e Poder Judiciário, está com uma nova diretoria, que fala sobre os planos para a logística que, na visão do diretor-executivo, Jorge Froes de Aguiar, é uma das melhores do setor de distribuição.

Quem presidirá a entidade até dezembro de 2009 será Luiz Fernando Buainain, presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande e diretor-presidente da Distribuidora Brasileira de Medicamentos. "Vamos aproximar a entidade da indústria e torná-la mais representativa dos associados. Também

sucesso", comenta. "O projeto consiste na aplicação de uma tecnologia que realmente faça uma rastreabilidade segura, diminuindo os riscos no transporte e dando segurança ao usuário de medicamentos", acrescenta o diretor-executivo.

A proposta da ANVISA, disponível para consulta no site da Agência (www.anvisa.gov.br), dispõe sobre os requisitos mínimos para a definição de mecanismos de rastreabilidade e autenticidade de medicamentos, como, por exemplo, o baixo custo total de implantação, para que não haja impacto no preço final do medicamento; a disponibilidade e acesso em tempo integral (24 horas por dia, sete dias por semana) a informações para rastrear um produto; e a presença do Identificador Único de Medicamento; entre outras exigências.



Aguiar e Buainain: foco no sistema de rastreabilidade dos medicamentos

temos um amplo projeto para combater os principais problemas do setor, como roubo de cargas, redução da margem de lucro, tributação excessiva e deficiências na malha viária", discursa.

Froes explica que o setor farmacêutico vem enfrentando problemas com a falta de qualidade e de segurança das estradas brasileiras e, por consequência, com os altos custos por quilômetro rodado, além da ampla pulverização do setor varejista. "O jeito é buscar alternativas para superar os problemas otimizando as operações. Há expectativas de uma pequena melhoria sobre os resultados de 2007, vai depender da economia", diz.

Ele revela que um dos focos de ação da nova diretoria será o sistema de rastreabilidade dos medicamentos que a ANVISA pretende implementar até o próximo ano: "estamos esperançosos de que a ANVISA, que publicou recentemente uma consulta pública sobre rastreabilidade, obtenha

O presidente Buainain, por sua vez, afirma que irá trabalhar intensamente nesta área da rastreabilidade, em conjunto com a indústria e o varejo. "É uma operação muito importante porque, além de saber para quem e para onde foi o produto, será possível detectar contrabando e falsificações. O consumidor terá maior segurança e o setor otimizará os processos", conclui.

De acordo com a ABAFARMA – que reúne as empresas que compõem 80% do PIB do setor e atendem a 55 mil farmácias, hospitais e clínicas no país – o novo plano de metas prevê, ainda, ações nas áreas de comunicação, novas fontes de recursos, formação de parcerias, desenvolvimento de competências, representatividade da entidade e segurança. Por fim, Buainain revela que nesta gestão em que a entidade completará 10 anos de atividade, o prédio em São Paulo irá passar por uma reforma que, para ele, irá reforçar a imagem do atacado farmacêutico. ●

Transporte aéreo

TAM Cargo instala novo terminal de cargas em Manaus, AM

A TAM Cargo (Fone: 0300 115 9999), unidade da TAM Linhas Aéreas, acaba de inaugurar em Manaus, AM, seu maior terminal de cargas, que possui área operacional de 2.160 m², três vezes maior do que o antigo espaço instalado na cidade. Esta expansão faz parte do investimento de R\$ 22 milhões em infra-estrutura que a empresa aplicará nos terminais de cargas domésticos em todo o país ao longo deste ano.

Contando com câmara fria para acondicionamento de perecíveis e 12 posições de rack, o novo terminal tem capacidade para armazenar mais de 80 toneladas por dia. De acordo com Ricardo Torres, gerente comercial de cargas Brasil da TAM Cargo, a movimentação atual em Manaus é de 1.500 toneladas ao mês, e a perspectiva é aumentar este número entre 20% e 25%.

Para a empresa, uma das vantagens do terminal é a rapidez na liberação das notas fiscais, isso porque a nova estrutura conta com um posto fiscal da SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda. Outra vantagem é no tempo de entrega das mercadorias. “Em alguns casos, economiza-se 24 horas em relação ao prazo de entrega do terminal anterior, que era de tamanho inferior”, diz Torres.

Um dos projetos da TAM Cargo é adequar o seu portfólio de produtos para atender, também, à indústria, e não só ao mercado doméstico. Manaus é estratégica para a empresa, em função da produção cada vez maior da Zona Franca e o aumento de vôos internacionais.

Marcus Gentil, gerente de tráfego de cargas Brasil da TAM Cargo, conta também que a estrutura possui paletes aeronáuticos, com base de alumínio e capacidade para 6 toneladas de carga cada.



Fotos: Gladstone Campos – Realphotos

Novo terminal tem área operacional de 2.160 m²

Receita da TAM Cargo aumenta 33,6%

A TAM Cargo registrou um aumento de 33,6% na receita bruta de cargas (mercados doméstico e internacional) no primeiro semestre de 2008, atingindo R\$ 470,2 milhões, comparada com R\$ 352 milhões em igual período de 2007. O resultado representa aproximadamente 9,5% do faturamento total de R\$ 5 bilhões registrados pela companhia no período.

A TAM Cargo utiliza os espaços disponíveis nos porões da frota da TAM Linhas Aéreas e não opera com aviões cargueiros. Atualmente, a empresa conta com 117 aeronaves.

Em operações, até o final do ano, a companhia planeja iniciar três novas rotas internacionais de longo curso – Rio de Janeiro/Miami, Rio de Janeiro/Nova York e São Paulo/Lima.

“Para suportar as paletes, contamos com racks transferidores, que fazem a carga deslizar”, complementa.

Por sua vez, Luciano Barros, gerente de cargas Manaus, detalha que logo que a carga chega, é paletizada para passar pelo túnel da Infraero, depois um caminhão a transporta, descarrega e a leva para as posições de embarque.

Uma aeronave Airbus A-330 geralmente decola com 7 a 8 posições de paleta no porão, levando em média cerca de 18 a 20 toneladas por vôo, informa Torres. Em Manaus, são 14 frequências diárias de chegada e 14 de saída.

Coquetel

Para celebrar a inauguração do terminal de cargas de Manaus, a TAM Cargo ofereceu, no dia 21 de agosto último, um coquetel no próprio local para clientes e convidados. Participaram representantes da Infraero, SEFAZ, Panasonic, Panalpina, KM Cargo, Opção Cargas, Pioneer, Proativa, Exata Cargo, Rapidão Cometa, Via Net, Wind Express e Platinum, entre outros.

Representando o governador do estado, Eduardo Braga, a presidente da Amazonastur (da Secretaria de Turismo do Amazonas), Orenir Braga, prestigiou o evento e falou sobre a nova estrutura. “Do ponto de vista de carga, é um espaço logístico que vai beneficiar substancialmente a logística do Estado. O novo terminal é um importante investimento, e a tendência é que cresçam os incentivos no Amazonas”, disse.

O ponto alto do coquetel foi o brinde proposto pelo superintendente regional da TAM Cargo, João Amaro. “Este terminal é uma conquista, um presente que a TAM entrega ao mercado”, declarou na ocasião, quando foi sorteada uma passagem aérea com direito a acompanhante de Manaus a Miami. ●

Carol Gonçalves esteve em Manaus a convite da TAM Cargas.



Da esquerda para a direita: Amaro, Gentil, Barros e Torres

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Sistemas de Armazenagem



Racks Metálicos



Estruturas Fixas



LONGA

A medida certa para sua armazenagem.

ISO 9001

Tel. 15 3262.8100

www.longa.com.br

Profissionais

Pesquisa aponta carência de Oficiais de Marinha Mercante

Como o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – Syndarma presente, desde 2003, que há uma carência preocupante de Oficiais de Marinha Mercante no país, a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – USP realizou, de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, o “Diagnóstico da Disponibilidade de Oficiais de Marinha Mercante de 2008 a 2013”, para comprovar o problema e apontar soluções. O resultado da pesquisa encomendada foi divulgado no último mês de julho.

A pesquisa diagnosticou como causas do problema o índice de evasão superior a 60%, a formação insuficiente de oficiais frente à demanda crescente e a expansão do mercado – principalmente Apoio Marítimo e Petrobrás –, tendo como consequência imediata um programa de incorporação de 237 embarcações de transporte e de apoio marítimo a serem entregues até 2013. “Até 2010, o setor marítimo deve enfrentar um desequilíbrio de 25% na oferta de profissionais. Para o período até 2013, esse percentual deve aumentar para 31%”, aponta o estudo.

Além disso, a Resolução Normativa nº 72, do Conselho Nacional de Imigração – que estabelece que embarcações estrangeiras operando em águas brasileiras por período superior a 90 dias têm que incorporar à sua tripulação oficiais brasileiros – também foi apontada como uma das causas da carência de profissionais, já que o percentual de oficiais a ser incorporado aumenta com a extensão do período de operação.

Para Roberto Galli, vice-presidente executivo do Syndarma, o estudo veio confirmar a necessidade de medidas imediatas quanto ao aumento nos efetivos de oficiais de náutica e de máquinas egressos dos centros de instrução da Marinha. “Com os recentes planos de expansão da frota de apoio marítimo, navios-sonda e petroleiros, e a contratação efetivada de portas-contêineres, medidas se tornaram

ainda mais necessárias”, afirma.

O estudo mostra que em 2007 o mercado operou com carência de 6%, ou seja, 150 oficiais para uma demanda de 2.700. “A atual carência de OMM’s brasileiros é administrável, porém o crescimento dessa carência, sem intervenção governamental, poderá afetar negativamente o desenvolvimento das atividades de marinha mercante, atingindo, em cadeia, diversos setores como transporte rodoviário, petroquímica e construção naval”, antecipam os professores Rui Botter e Guilherme Lobo, do Departamento de Engenharia Naval da USP.

De acordo com eles, uma intervenção governamental efetiva poderá reduzir em curto prazo os efeitos nocivos da carência de oficiais e eliminá-los em alguns anos. “Se nada for feito, o déficit de oficiais chegará a 1.400 em 2013”, garantem. Para os professores, a previsão é que a carência cresça tanto que o desenvolvimento dos tipos de navegação em pauta – Apoio Marítimo, Transpetro, Petrobrás, Cabotagem e Longo Curso de Bandeira Brasileira – tenham seus desenvolvimentos restringidos.

Uma solução sugerida pelos professores é o aumento substancial da quantidade de matrículas das Escolas de Formação de Oficiais de Marinha Mercante - EFOMM’s, além da ampliação de suas capacidades. Com isso, seriam formados 544 oficiais por ano. “Ainda assim, haverá carência de oficiais, o que justificaria a segunda solução sugerida de abrir, por quatro anos, as águas brasileiras para oficiais estrangeiros, impondo-se procedimentos que garantam a qualidade da mão-de-obra estrangeira” propõem.

Eles dizem que a partir de 2012, a insuficiência de oferta de oficiais brasileiros pode ser remediada, aumentando-se já em 2009 a capacidade das EFOMM’s para 1.300. “Esse número leva em conta a admissão de oficiais estrangeiros até 2011, que irá reduzir a carência prevista para o ano de 2012 de 1.311 para 210 oficiais”, concluem os estudiosos. ●

Novidades 2008

RODAFER TRAZ PNEU SUPER ELÁSTICO

A principal novidade da Rodafer (Fone: 11 3906.1618) é o pneu sólido super elástico 23,5 X 25, que, de acordo com o vendedor Oslain Zambon, é um pneu importado que, no mercado, só se encontra pneumático, que não agüenta o trabalho pesado na área de movimentação. “Este produto dura cerca de quatro vezes mais que o pneumático”, garante Zambon, que ainda faz menção a outro produto da Rodafer: o pneu radial Trelleborg, que é produzido em aço e dura três vezes mais. “Tratando-se de faturamento, projetamos cerca de R\$ 15 milhões de crescimento em 2008”, encerra.



Zambon: crescimento previsto é de R\$ 15 milhões

PORTA-PALETE DINÂMICO É DESTAQUE DA SAVIK

Heide Carlos Alexandre, gerente comercial da Savik (Fone: 11 4645.0909), apresenta o porta-paleta dinâmico, que julga ser a melhor maneira de se armazenar e fazer o FIFO.

Para ele, isto é muito importante, principalmente nos casos em que os produtos têm prazo de validade. Alexandre informa, ainda, que a empresa atua na fabricação, venda e locação de racks, porta-paletes, paletes de aço, racks aramados e bandejas para congelamento, entre outros produtos.

“Almejamos um crescimento de 20%, sustentado por um aumento de 10% nas vendas em relação ao ano passado”, explica, acrescentando que o aumento do preço do aço interfere nas vendas e, de certa forma, diminui a margem de lucro das empresas que trabalham com esta matéria-prima.



Alexandre: preço do aço interfere nas vendas

EMPILHADEIRA A COMBUSTÃO DA DOOSAN É DESTAQUE DA COMMAT

A Commat (Fone: 21 3867.1723), há 15 anos atuando no comércio de máquinas, loca, presta assistência técnica e manutenção das marcas Crown, Doosan, MTC e Taylor-Dunn. O destaque é a empilhadeira a combustão Doosan, em capacidades de 11 a 16 toneladas, cabinadas e movidas a diesel.

Durval Farias, diretor da Commat, conta que estes equipamentos podem operar em ambientes fechados ou abertos. "As empilhadeiras Doosan possuem grande qualidade, destacando-se a robustez de seu conjunto mecânico/hidráulico e seu sistema de freios a disco lubrificado, considerado o melhor em relação a todos os outros fabricantes." Farias avalia o diferencial destes produtos no mercado pelo seu preço competitivo, simples manutenção e extrema robustez.

MOURA APRESENTA DUAS NOVAS LINHAS DE BATERIAS



Furtado: a meta é assumir a liderança em 2009

A Moura (Fone: 81 3726.1044) está apresentando duas novas linhas de baterias tracionárias no mercado nacional: a Moura Log Premium e a Moura Log Cold, com diferenciais técnicos para uso em condições severas, como conta o gerente comercial da empresa, André Furtado: "a Premium é para pisos irregulares e operações de uso contínuo. Já a Cold pode ser utilizada em câmaras frigoríficas abaixo de 5°C". Segundo o gerente, ambas têm caixas emborrachadas, o que impede a fuga de corrente, algo muito grave para as empilhadeiras elétricas. "Com estes produtos pretendemos crescer aproximadamente 20% neste ano e assumir a liderança absoluta em 2009", encerra.

Transporte intermodal

Log-In parte para operação própria de transporte rodoviário



Empresa investiu R\$ 3,75 milhões em semi-reboques porta-contêineres

Para prestar um serviço que garanta o controle total da intermodalidade, a Log-In (Fone: 21 2111.6500) iniciou, recentemente, as operações próprias de transporte rodoviário de cargas, o que, segundo Marcelo Arantes, diretor de Serviços, representa um componente pequeno, mas de grande impacto no transporte intermodal oferecido pela empresa.

A mudança ocorreu com foco nos serviços complementares ao transporte ferroviário e marítimo, em linha com o plano estratégico da Log-In. "Outra frente que nos motivou a iniciar a operação rodoviária, que antes era realizada por terceiros, contratados pela Log-In, foi a redução dos custos operacionais e, também, a possibilidade de ter o processo totalmente sob o nosso controle", explica Arantes.

Ao iniciar as mudanças, a empresa se tornou a primeira companhia brasileira a emitir o Conhecimento de Transporte Multimodal de Cargas – CTMC, que é um documento único emitido por um Operador de Transporte Multimodal – OTM, que cobre toda a operação de transporte, desde o recebimento da carga até a entrega no destino determinado pelo cliente. "Temos três ganhos diretos: desburocrizamos o processo, reduzindo a emissão de documentos de três para um (o CTMC), facilitamos o rastreamento da carga e ganhamos eficiência na operação total. Este ganho no processo pode variar entre 10 e 50%, de acordo com as especificidades da operação", assegura o diretor de Serviços.

Em seguida, a empresa tratou de investir R\$ 3,75 milhões na aquisição

de 74 semi-reboques porta-contêineres para as operações de coleta e entrega de cargas deste serviço, batizado de Trem Expresso. "Hoje, a operação rodoviária já abrange as quatro principais praças de atuação da Log-In: Sumaré, SP, Camaçari, BA, Anápolis, GO, e Uberlândia, MG", informa Arantes, revelando que os serviços de coleta e entrega são feitos em distâncias de até 200 km e, por isso, a falta de infra-estrutura da malha rodoviária brasileira não é um problema para a Log-In.

Após o primeiro semestre, Arantes afirma que já é possível analisar alguns resultados alcançados com a nova operação: "a melhoria de serviço já é notada. Temos recebido o *feed back* dos clientes, que estão muito satisfeitos com o melhor atendimento e a apresentação dos motoristas da Log-In. Anteriormente, como eram empresas contratadas, não tínhamos este controle da qualidade de atendimento, que é algo muito importante". O diretor revela, também, que 80% dos caminhões têm cumprido os horários, contra um índice de 50% atingido pelas transportadoras terceirizadas.

Para encerrar, Arantes fala sobre a Química Amparo – Ypê, que recebeu o primeiro embarque do Trem Expresso, no transporte de sabão em pó entre Amparo, SP, e Sumaré, SP, com destino a Anápolis, GO: "foi um grande parceiro. Devido a produtividade deles, o atendimento foi satisfatório, já que um caminhão nunca passa mais de duas horas lá dentro. Hoje, 100% dos nossos clientes já recebem este serviço com a nossa frota própria", finaliza. ●

USELIFT
Empilhadeiras

O mais NOVO Serviço Autorizado STILL em São Paulo



ASSISTENCIA TÉCNICA



OPÇÕES PARA LOCAÇÃO

- Técnicos Especializados
- Garantia de qualidade
- Solução rápida e segura
- Peças Genuínas Still
- Economia na sua Manutenção

Soluções técnicas para EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO e ARMAZENAGEM de CARGA

Locação só c/ Baterias novas FULGURIS Frota Nova com capacidade 1 a 2,5 t. Máquinas Elétricas e a Combustão

USELIFT
Empilhadeiras

STILL Representante

CONHEÇA NOSSOS EQUIPAMENTOS

Fone/Fax **2452-5101**

2304-1863

Email: vendas@uselift.com.br

**PARA
ARMAZENAR
E TRANSPORTAR,
A KARGA RIO
FAZ A DIFERENÇA.**



**KARGA RIO
SEU PROVEDOR
LOGÍSTICO
NO RIO**

Operações logísticas com recebimento, separação, montagens de pedidos, controle de estoques, etiquetagem etc. Executamos operações sob medida desde 1994.

Armazéns Gerais com 19.000 m² de depósitos próprios no Rio de Janeiro, com estanterias e WMS.

Armazéns limpos, ótimo padrão construtivo, atendendo às grandes empresas.

Recebimento de contêineres, desova, estufagem e transporte.

Terminal de contêineres com 40.000m², junto ao Porto do Rio, com armazém de 2000m² projetado para produtos químicos, atendendo às recomendações necessárias.

Empilhadeiras e guindastes para movimentação de cargas.

Todo o suporte de transporte do Carvalho para transferência, distribuição e transportes especiais.



KR
KARGA RIO ARMAZÉNS
GERAIS LTDA.

Uma empresa do
Grupo Carvalho
CARVALHO

Rodovia Washington Luiz, 5049
Duque de Caxias - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 25065-007 - Fones: (21) 2775.1700
2775.1712 - Fax: (21) 2671.4609
comercial@carvalho.com.br
www.carvalho.com.br

Evento

Ceva premia empresas de transporte



Resmini: encontro como celebração do trabalho da empresa

Em evento realizado em São Paulo, SP, a divisão de Contratos Logísticos da Ceva Logistics (Fone: 0800 7703987) premiou as cinco empresas parceiras que mais se destacaram no fornecimento de transportes em 2007. Foi a 5ª edição da Convenção de Fornecedores de Transportes da empresa.

Segundo o diretor de Compras e Operações, Paolo Resmini, o intuito deste evento é manter parcerias fortes e premiar os melhores fornecedores de transportes do ano. "É um encontro de celebração do nosso trabalho", disse, ao dar início às celebrações.

O prêmio, disputado por 90 empresas, foi dividido em cinco categorias – de A até E – conforme o porte das organizações, e teve os seguintes critérios de classificação: capacitação técnica, frota, segurança, atendimento às emergências, higienização das frotas, meio ambiente, administração, seguros e sistema de gestão de qualidade.

Já os critérios de pontuação no período entre janeiro e dezembro de 2007 foram: performance operacional, análise das ocorrências registradas, comprovantes de entrega e retorno de informações, qualidade na solução de problemas, parceria e ética no relacionamento e relacionamento comercial. "Mais do que um prêmio, a importância dessa iniciativa da Ceva Logistics está no reconhecimento público de parcerias de sucesso", afirma Resmini.

Das 90 empresas avaliadas pela Ceva restaram 15 finalistas: Transporta-

dora Americana, MTR Transportes, Expresso Jundiá, Carvalima Transportes, Transportadora Riopardense, Expresso Araçatuba, Quick Operadora Logística, Expresso Brilhante, Transportadora Ema, Estado de Minas, Galaxy Express, Guartinelli Transportes e Serviços, MCJ Transportes, Wasilewski Transportes e Transportadora Costa e Santos.

Na categoria A, a Expresso Jundiá foi a vencedora. Na B, a Carvalima Transportes; na categoria C, a premiada foi a Quick Operadora Logística; na categoria D, o vencedor foi o Estado de Minas; e, na categoria E, a MCJ Transportes levou a melhor.

Faltava ainda a premiação especial de Ação Social, que condecorou a Auto Viação Progresso, a Jad Logística, a Faster Brasex Transportes e Logística e a MTR Transportes. Por último, a GVR Transportes faturou o Prêmio Engenheiro Amaral, que contempla a empresa que teve a melhor produtividade e foi instituído em 2007, em homenagem a João Luiz do Amaral, assessor da Associação Nacional dos Transportadores de Carga e Logística – NTC & Logística, falecido em dezembro de 2006.

Em uma iniciativa inusitada da Ceva, a cerimônia foi aberta por uma palestra proferida pelo atleta Daniel Dias, dono de oito medalhas de ouro conquistadas na natação nos últimos Jogos Parapanamericanos. O nadador falou sobre suas vitórias e dificuldades, e destacou, sobretudo, que com força de vontade é possível alcançar quaisquer objetivos. ●

Novidades 2008

REBOCADOR PARA DOIS TURNOS É NOVIDADE DA CASTELL

A Castell (Fone: 11 4828.2040) está lançando o rebocador com suspensão traseira Power Tow 3000/5000, que tem conjunto de transmissão engrenado e bateria que dura por dois turnos. "Este equipamento gira 360° sobre o eixo, pode atingir 20% de uma rampa e possui acelerador do lado, que trabalha em posição de descanso e proporciona melhor ergonomia", explica o diretor comercial da empresa, Ramon de Sá.

A Castell apresenta, também, a paleteira para set-up de ferramentas com capacidade de 6 toneladas.

Segundo Sá, o set-up é com imã, o transporte é feito sobre o rolete e a operação é hidráulica. "Nossa meta de crescimento para este ano é de 30%", encerra.



Sá: meta de crescimento é de 30% este ano

HANGCHA APRESENTA EMPILHADEIRAS E NOVO MOTOR NISSAN

A Hangcha (Fone: 11 3208.2013) traz as empilhadeiras elétricas e a combustão com redução de 10 a 15% nos gastos e o novo motor para empilhadeiras Nissan K25, com cabeçote em alumínio. "O antigo motor tinha 2.4 cavalos, o novo tem 2.7. Por isso, ocasiona ganhos de produtividade e menor desgaste", explica o gestor de contratos, Francisco Leão.

Ele destaca que 70% dos itens das empilhadeiras fornecidas pela empresa podem ser nacionalizados, o que quebra o paradigma de produtos importados não terem qualidade, e informa que o prazo de entrega é curto, já que chegou de 7 a 10 contêineres por mês. "Elas são fornecidas com carregador de baterias com preço embutido e kit de segurança de acordo com a lei, e têm capacidades que variam de 2 a 20 toneladas", completa o gestor, que projeta 15% no aumento das vendas, expressados através das 100 unidades esperadas até o fim do ano.



Leão: empilhadeiras são fornecidas com carregador de baterias



Um prêmio, um
seminário e uma revista.

Três oportunidades
únicas de associar
sua marca ao
Top do Transporte.

No dia 13 de novembro, as melhores empresas do transporte rodoviário de cargas do Brasil vão se reunir no Palácio dos Transportes em São Paulo, sede da NTC&Logística, para conhecer as vencedoras do **Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2008**, promovido pelas Editoras Frota e LogWeb.

No mesmo dia e local, transportadores e embarcadores de cargas vão debater as principais questões que afetam as relações entre fornecedores de transporte e seus clientes, através do **Seminário Frota&Cia/LogWeb "Transporte & Indústria – Oportunidades e Desafios 2009"**.

Por fim, uma revista contendo o **Ranking Top do Transporte 2008**, com a indicação das 100 melhores empresas do Brasil eleitas pelo mercado, será distribuída aos participantes dos dois eventos e, depois, para mais de 25 mil leitores ligados à atividade do transporte.

Um prêmio, um seminário e uma revista. Três oportunidades únicas de levar a sua mensagem publicitária diretamente ao seu público-alvo, sem risco de dispersão e com o máximo de visibilidade. Ligue agora mesmo e informe-se como participar.



Informações e Reservas

editora
FROTA / Logweb
Uma empresa e serviço do Transporte

Fone: 11 3871-1313 Fone: 11 3081-2772



Empilhadeiras HELI: a melhor relação custo-benefício. Claro que o retorno só podia ser monstruoso.

A HELI, sediada na China, tem uma das mais modernas e completas linhas de empilhadeiras e maquinários do mundo. Suas instalações industriais moderníssimas produzem equipamentos que unem simplicidade, robustez, praticidade e sobretudo adequação na relação preço-qualidade, fundamental em mercados como o brasileiro. Ofereça empilhadeiras Heli aos seus clientes. Eles vão se surpreender com o tamanho do retorno:

- Baixo custo de manutenção e reposição de peças
- Mais de 1700 itens de peças estocadas
- Postos de serviço em todo o Brasil
- Top 10 ranking mundial
- Excelência no atendimento pós-venda
- Melhor custo-benefício



Linha Green Series. Projetada para não poluir o meio ambiente.

www.lfltrading.com.br (11) 8752-9116 • www.equiflft.com.br (19) 3305-5402

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

HELI

PARA TODO O BRASIL



Venda e Locação de Empilhadeiras



EQUILIFT

São Paulo (Interior)
EQUILIFT

Santa Catarina:
Tropical Empilhadeiras
(47) 3348-7379

Minas Gerais:
Silmáquinas - (31) 3492-2772

Mato Grosso:
Trackcenter - (65) 3694-8000

Rondônia:
3F Empilhadeiras
(69) 3221-3079

Goiás:
Dynamag - (62) 3207-2817

Rio de Janeiro:
Primerlift - (21) 2263-7892
Tropical Empilhadeiras
(41) 3423-2862

LFL IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

GRANDE SÃO PAULO OESTE

TEC LOG EMPILHADEIRAS
Fones: (11) 4706 3796
comercial@teclogcomercial.com.br

GRANDE SÃO PAULO LESTE

ARIZON
Fones: (11) 2636 3560/7486,
8752 9116, 9560 7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

GRANDE SÃO PAULO NORTE

ARIZON
Fones: (11) 2636 3560/7486,
8752 9116, 9560 7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

RIBEIRÃO PRETO

LFL TRADING
Fones: (11) 2636 3560/7486,
8752 9116, 9560 7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

RIO GRANDE DO SUL

LAGEMAQ / Lageado
Fone: (51) 3748 1685
folhape@folhape-rs.com.br

PONTES EMPILHADEIRAS
Uruguaiana
Fone: (55) 3411 4716
gilberto19@best.com.br

SUL DE MINAS

TECSUL VALE
Fone: (35) 3473 0880
tsvcomercial1@terra.com.br

PARANÁ

LFL TRADING
Fones: (11) 2636 3560/7486,
8752 9116, 9560 7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

ESPIRITO SANTO

LFL TRADING
Fones: (11) 2636 3560/7486,
8752 9116, 9560 7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

NORDESTE

ENTREPOSTO COMERCIAL
São Luis (98) 3214 1919
alpha@alphamaquinas.com.br
Fortaleza (85) 3218 3201
alpha@alphamaquinas.com.br

R. G. Noite, Paraíba, Pernambuco
Sergipe, Alagoas
LFL TRADING
Fones: (11) 3942 8126 / 8752 9116
sergio.quaglio@lfltrading.com.br